



uff Universidade Federal Fluminense
Instituto Biomédico



Instituto de Saúde Coletiva da UFF

ANAIS DA XXXVI JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE 1º SEMESTRE DE 2019

DATA 05/08/2019

www.uff.br/iniciacaocientificamedicina

O programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense:

O programa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina da UFF teve início em 1995, logo após a implantação do novo currículo da Faculdade, no começo da década de 1990.

O novo currículo, então implantado, previa, desde o primeiro período até o último, no internato, o desenvolvimento das atividades acadêmicas segundo 3 eixos principais: programa teórico-demonstrativo; programa prático-conceitual; programa de iniciação científica.

O Programa de Iniciação Científica começou sua implantação no primeiro período de 1995, com uma turma de apenas 12 alunos; posteriormente, a cada período, o Programa foi crescendo, tanto no número de alunos, quanto no de professores orientadores, chegando ao ponto de envolver, a cada período, mais da metade dos alunos cursando medicina. Essa primeira turma, de 12 alunos, iniciou as atividades do Programa sob a orientação do Professor Gilberto Perez Cardoso, coordenador do Programa até 2012.

O Programa iniciou suas atividades com 7 disciplinas, podendo ser procurado por alunos cursando desde o segundo até o oitavo período do curso médico.

A disciplina de Iniciação Científica I, que antes era optativa, como todas as outras, se tornou obrigatória depois de certo tempo, por decisão do Colegiado de Curso de Medicina. Desde então, nenhum aluno da Faculdade de Medicina deixou de receber informações básicas sobre o método científico e a pesquisa científica, embora podendo optar por não cursar as demais disciplinas de Iniciação Científica, que configuram a execução prática de uma pesquisa médica.

Após cursar as disciplinas, o aluno, ao ingressar no internato, envolve-se no Trabalho de Conclusão de Curso, que inicialmente era sempre uma monografia mas que, posteriormente, também por decisão do Colegiado de Curso de Medicina, pode ser um artigo científico, desde que aceito para publicação em revista médica indexada no Qualis da Capes.

Cumprir dizer que o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para a formatura e o Programa de Iniciação Científica sempre teve destacado papel no auxílio aos estudantes para elaboração desse documento indispensável para a colação de grau.

A avaliação de aprendizagem nas disciplinas requeria pelo menos 75% de presença às atividades e era livre para o professor da Iniciação Científica I, desde que o aluno, ao término dessa disciplina, apresentasse um projeto de pesquisa elaborado sob orientação de um professor.

Já para as disciplinas de Iniciação Científica II e até VII ocorria, ao fim do período, uma jornada para apresentação dos projetos dos alunos sob orientação de seus professores, com exposição sob forma de pôster. Atualmente todos os trabalhos são apresentados sob temas livres orais.

Tal jornada sempre foi muito dinâmica e concorrida, e os professores avaliavam os trabalhos dos alunos orientados por seus colegas, em sistema de rodízio, sendo a nota final do aluno a média da nota dada por seu orientador e aquela conferida pelo avaliador.

Acerca desse período 1995-2012 do Programa de Iniciação Científica tivemos a oportunidade de produzir e publicar vários artigos no campo da educação médica, retratando aspectos curiosos e estimulantes do desenvolvimento do Programa.

Hoje é consenso que o Programa de Iniciação Científica é um dos pontos fortes do currículo da Faculdade de Medicina da UFF, dando uma contribuição muito efetiva para o ensino do método científico e também para a produção de conhecimento na área médica.

Professor Gilberto Perez Cardoso
Coordenador do Programa de Iniciação Científica- 1995-2012

**ANAIS DA XXXVI JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

1º SEMESTRE DE 2019

DATA 05/08/2019

www.uff.br/iniciacaocientificamedicina

Coordenadora do Curso de Medicina: Profa. Christiane Ribeiro

**Coordenador do Programa de Iniciação Científica - Curso de Medicina: Prof.
Eduardo F. Damasceno**

Coordenadora da Monitoria de Iniciação Científica:

O Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina- 2019.2

Nº de projetos	N º de professores orientadores	Nº de discentes
92	66	199

Índice:

Apresentação dos projetos por professores orientadores/local de apresentação e horários.....	5
Bancas de avaliações dos projetos.....	17
Resumos.....	18

Apresentação dos projetos por professores orientadores/local de apresentação e horários:

Contagem de projetos	Professores	Linhas de pesquisa	Alunos	Grupo temático	Emails alunos	SALA / HORARIO	Banca de Avaliação
1	Adauto Dutra Moraes Barbosa	Utilização de técnicas de <i>data mining</i> para a identificação de padrões relacionados às doenças oculares em pacientes pediátricos atendidos no HUAP	Ricardo Cardoso de Matos	Pediatria	ricardocardoso2310@gmail.com ,	Sala Eunice Damasceno 7h41 – 7h51	Banca Titular: 7h30 – 9h14
2	Adelmo H. Daumas Gabriel	Avaliação da correlação entre os índices prognósticos (DIPSS e DIPSS plus) e o perfil molecular dos pacientes com mielóidrose.	Joao Pedro Fagundes de Carvalho	Agravos Prevalente à Saúde - Parte 1	joao_fagundes@id.uff.br ,	Sala Jose Carlos Saddy 7h30 – 7h40	Banca Titular: 7h30 – 9h10
3	Alan Araujo Vieira	Análise de macronutrientes do leite materno	Pedro Noguchi Aragão Pamella D. Fernandes Santos	Pediatria	pedronoguchi20@gmail.com pamellads@gmail.com	Sala Eunice Damasceno 7h41 – 7h51	Banca Titular: 7h30 – 9h14
4	Andre Ricardo Araujo da Silva	Gestão de antimicrobianos em Pediatria	Monique Faitanin de Moura Porto	Pediatria	moniquefaitanin@hotmail.com	Sala Eunice Damasceno 7h52 – 8h02	Ausência Justificada

5	Andrea Regina de Souza Baptista	Esporotricose humana: perfil clínico-epidemiológico, semiológicas e moleculares no Rio de Janeiro.	Lucio Flavio Magliari Camara;	Infectologia	lfmagliari@gmail.com	Sala Aloisio Brasil 9h15 - 9h25	Banca Titular: 9h15 - 10h22
6	Angela Santos Ferreira Nani	Programa de Controle e Tratamento de tabagismo do Hospital Universitário Antônio Pedro	Jose Paulo de L. Andrade; Pedro Madureira Murta;	Agravos Prevalentes a Saúde Parte 1	josepaulodelandrade@id.uff.br , pmmurta@gmail.com ,	Sala Jose Carlos Saddy 7h41 – 7h51	Banca Titular: 7h30 – 9h10
7	Anna Christina Pinho de Oliveira	O impacto da formação acadêmica no aprimoramento e na aquisição de empatia dos estudantes de medicina	Nikolas Munhoz de Andrade, Lais de Freitas Sales, Caio Cesar Colli Ferreira, Paula Gonzalez Vieira, Juliana Arcenio Alves dos Santos, Maria Fernanda da Costa Moreira de Paiva	O Estudante de Medicina	nikollasmunhozandrade@id.uff.br , laissales@id.uff.br , caio.colli@hotmail.com , paulagonzalez@id.uff.br , juliana_arcenio@id.uff.br , mariafernandapaiva@id.uff.br ,	BOTELHO 7h30 - 7h40hs	Banca Titular: 7h30 – 9h10
8	Arnaldo Costa Bueno	AVALIAÇÃO DA INFLUENCIA DAS DIFERENTES TÉCNICAS DE BIOIMPEDANCIA PARA AVALIAR A RESISTENCIA E A REATANCIA CORPORALIS EM RECEN-NATOS.	Ursula Medeiros Araujo de Matos	Pediatria	ursulamatos@hotmail.com	Sala Eunice Damasceno 7h52 – 8h02	Banca Titular: 7h30 – 9h14
9	Bruno Lima Pessoa	Desenvolvimento de novos métodos e tecnologias para avaliação objetiva dos sinais cardinais da doença de Parkinson	Igor Duque Gonçalves da Silva, Stephanie Isidoro Barçante	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	igor.duque@hotmail.com , sibarcante@gmail.com	RENÉ GARRIDO 7h30 - 7h40	Banca Titular: 7h30 – 9h10
10	Bruno Lima Pessoa	Ainda existe espaço para a cirurgia ablativa em dor neuropática na era da neuroestimulação?	Johnatan Felipe Ferreira da Conceição; Mikail Hiroshi Sakai	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	johnatanfelipe@id.uff.br , mikailsakai@gmail.com ,	JOSÉ CARLOS SADDY 7h41 - 7h51	Banca Titular: 7h30 – 9h10

11	Bruno Lima Pessoa	Os papeis da aracnoidite e da fibrose epidural na síndrome pós laminectomia : um estudo de RNM	Andrey Fillip Thomaz Ribeiro, Vinicius Godinho de Souza	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	Vinicius_godinho@id.uff.br , ribeiroandrey@id.uff.br	JOSÉ CARLOS SADDY 7h52 - 8h02	Banca Titular: 7h30 – 9h10
12	Carlos Augusto Faria	Noctúria: prevalência, etiologia e impacto sobre a qualidade de vida em mulheres atendidas em unidades terciárias do sistema de saúde.	Ana Luiza Verissimo Jacob Thais Ribeiro Dini	Ginecologia / Obstetrícia	anavjacob@gmail.com , thaisrdini@hotmail.com	BOTELHO 9h20 - 9h30	Banca Titular: 9h20 – 11h00
13	Carlos Leonardo Carvalho Pessoa	Avaliação da Técnica Inalatória em Portadores de Asma Brônquica Após Intervenção	Matheus Lyra Romero; Arthur Uret; Alba Cristina Martins da Silveira (21)968217770;	Agravos Prevalentes à Saúde Parte I	urelARTHUR@gmail.com alba@gmail.com matheuslyraronero@gmail.com	Sala Jose Carlos Saddy 7h52 – 8h02	Banca Suplente: 7h30 – 9h10
14	Catia Lacerda Sodre	O que Há de Novo Sobre Melatonina	Gabriel Fialho Mazzaro	Fármacos / Pesquisa Básica	gabrielmazzaro@yahoo.com.br	ALOIZIO BRASIL 7h30 – 7h40	Ausência Justificada
15	Catia Lacerda Sodre	Bioquímica aplicada a prática medica	Maryanah Lima Silva	Fármacos / Pesquisa Básica	limaryana19@gamil.com	ALOIZIO BRASIL 7h41 – 7h51	Banca Titular: 7h30 – 9h10
16	Christiane Bretas Vieira Scaramell	Avaliação do dimorfismo sexual na programação cardíaca associada a hipersepsinemia neonatal. Aspectos funcionais	Gabriela Monteiro Rebello Marra	Pediatria	gabimarramr@gmail.com	Sala Eunice Damasceno 8h03 – 8h13	Banca Titular: 7h30 – 9h14
17	Christiane Fernandes Ribeiro	A Prevalência da Ansiedade e Depressão na Faculdade de Medicina e Sua Relação Com Drogas Lícitas e Ilícitas	Ana Luiza Carraro de Souza; Maria Victoria Borges M Oliveira; Isabella C. Almeida Barros; Luciene M Mendes da Costa; Kesley Anthony Souza Mores; Daglis Henrique Sartori Araujo	Agravos Prevalentes à Saúde Parte I	analuzacarrarodesouza@yahoo.com.br , sartoriaraujo@gmail.com , mariavictoria@id.uff.br , lucienemendes@id.uff.br , kesleymoraes@id.uff.br	Sala Jose Carlos Saddy 8h03 – 8h13	Banca Titular: 7h30 – 9h10
18	Christiane Fernandes Ribeiro	Determinantes associados à prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME),	Gabriel Pagani de Mayo, Joao Paulo Chevrant Leatini de Almeida	Agravos Prevalentes à Saúde Parte I	joaochevrant@id.uff.br , gabrielpaganidm7@gmail.com	Sala Jose Carlos Saddy 8h14 – 8h24	Banca Titular: 7h30 – 9h10

19	Christiane Fernandes Ribeiro	Revisão sistemáticas sobre as Alterações Cardíacas Causadas Pelo Uso da Cannabis	Alexandre Lopes P Tamburro; Lucas Nata Lessa e Silva; Raphael Pedral. de Castro; Iago A D'Assumpção; Lindolfo Gabriel de Siqueira; Aline Aires F Laud	Agravos Prevalentes à Saúde Parte I	aline.laud95@gmail.com , alexandreldpt@gmail.com , lucas.nata97@gmail.com , lindolfgabriel@hotmail.com , iagoarminio7@gmail.com , raphaelcastrop@gmail.com	Sala Jose Carlos Saddy 8h25 – 8h35	Banca Titular: 7h30 – 9h10
20	Cintia de Freitas Andrade	O estresse na formação médica: a síndrome de Burnout entre médicos-residentes	Nicole S. Lee (21)964740103, Felipe Rodrigues da Mota, Gustavo Scatamburlo Batista, Luísa Vieira Aarao Reis	O estudante de Medicina	nicolesooklu@gmail.com , feliperodrimota@gmail.com , gustavoscatamburlo@gmail.com , luluaaraoreis@gmail.com	BOTELHO 7h41 - 7h51	Banca Titular: 7h30 – 9h10
21	Claudete Aparecida A. Cardoso	Formas de apresentação e desfecho clínico de Arboviroses em Pediatria: estudo observacional prospectivo	Daniel Tardin Monnerat de Carvalho, Hellen Caroline da Silva Moura	Pediatria	helen.csm.cm@gmail.com , danimonnerat@hotmail.com	Sala Eunice Damasceno 8h14 – 8h24	Banca Titular: 7h30 – 9h14
22	Claudete Aparecida A. Cardoso	Proteínas de fase aguda: ferramenta para o diagnóstico e a monitorização do tratamento de tuberculose na infância e na adolescência	Caio Pluver Duarte Costa,	Pediatria	pluver.caio@gmail.com	Sala Eunice Damasceno 8h25 – 8h35	Banca Titular: 7h30 – 9h14
23	Claudia Lamarca Vitral	Como anda a situação vacinal e o conhecimento sobre infecções imunopreveníveis entre alunos de Cursos de Graduação da área de saúde	Caio Henrique da Silva Teixeira; Tereza Mell da Mota S Rocha, Maria Eduarda M Moret, Vistoria Depes Saramussa, Luana Thereza O Venancio, Laryssa Figueiredo do Valle, PedroVictorCoelhoSobradini	O estudante de Medicina	caio.ifrj@gmail.com , teresa_mell@id.com.br , mariamoret30@gmail.com , victoriadepes@id.uff.br , luanathereza@id.uff.br , pedrosobra1@hotmail.com , laryssadovalle@gmail.com	BOTELHO 7h52 - 8h02	Banca Titular: 7h30 – 9h20
24	Claudio Tinoco Mesquita	Imagem Cardíovascular	Ana Luisa Guedes de França e Silva Eduardo de Oliveira Camara	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	eduardoctr@gmail.com , analisagfs@gmail.com	RENE GARRIDO 8h03 - 8h13	Ausencia Justificada
25	Cynthia Boschi Pinto	Uso de substâncias entre populações de refugiados: revisão narrativa da literatura	Guilherme Leonardo Duarte Barreto	Saúde e Sociedade	guilherme19maio@gmail.com	ALOIZIO BRASIL 10h24 – 10h34	Banca Titular: 10h24 – 12h40
26	Cynthia Boschi Pinto	Estudos descritivos e de tendência da mortalidade materno-infantil	Isabelle Morais Mendonça, Julia Brenner Fernandes da Silva	Saúde e Sociedade	Isabelle.m.mendonça@gmail.com , juliabrennerf@gmail.com	ALOIZIO BRASIL 10h35 – 10h45	Banca Titular: 10h24 – 12h40

27	Debora Vieira Soares	Perfil de pacientes com Hipoparatiroidismo em tratamento convencional	Paulo Roberto Almeida dos Reis; Guilherme Miranda Fernandes, Kariny de O Azevedo, Rossyri de Jesus Ferreira dos Santos	Metabologia	pauloreis@id.uff.br , ssyrre@gmail.com , ka.oazeveso@gmail.com , guilhermemr@id.uff.br ,	EUNICE DAMASCENO 9h10 - 9h20	Banca Titular: 9h10 – 10h50
28	Debora Vieira Soares	Disfunções Endócrinas na Doença Hepática Crônica	Wallison Rodrigues Goncalves, Caio Oliveira Menezes, Clara Petrucio,	Metabologia	clarapetrucio@hotmail.com , cai_o_menezes13@hotmail.com , wallisonrodrigues@leire.com .	EUNICE DAMASCENO 9h21 - 9h31	Banca Titular: 9h10 – 10h50
29	Eduardo Damasceno	Diferenças de mensuração de acuidade visual, distorção visual, contraste e velocidade de leitura entre pacientes com retinopatia diabética.	Roberta Freitas Momente; Isabella C. Amaral; Joao Gabriel Volpato Ferraresi, Matheus C. Ramalho Bianchi	Oftalmologia	joaoferraresi.pato@gmmail.com , isabella_amaral@id.uff.br , matheuscrbianchi@hotmail.com ,	EUNICE DAMASCENO 10h55 - 11h05	Banca Titular: 10h55 – 12h00
30	Eduardo Damasceno	Degeneração Macular Relacionado a Idade (Degeneração Senil de Mácula) e Tabagismo. Estudo Crítico de Correlação Epidemiológica.	Fernanda Mayumi Oda, Juliana Machado de Oliveira Caldas, Jamil Augusto Carvalho Daher, Fernando Rodriguez Gonzalez	Oftalmologia	fermayumi@hotmail.com , julianacaldass1@hotmail.com , fernandorg1@outlook.com , jamilcdahe@hotmail.com ,	EUNICE DAMASCENO 11h06 - 11h16	Banca Titular: 10h55 – 12h00
92	EFD & Betina Carla Bertrand	Estudo comparativo das postectomias realizadas por método convencional e por dispositivo para circuncisão	Kelly Daisy Ito	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	kellyito@id.uff.br	RENE GARRIDO 9h55 - 10h05	Banca Titular: 9h10 – 11h00
31	Evandro Tinoco Mesquita	Miocardopatias e Miocardite – correlação das características clínicas e fenotípicas de um grupo de pacientes pediátricos.	Luan Rodrigues Abdallah, Carmen Zampirole Brandão,	Agravos Prevalentes a Saúde Parte 2	luan.abdallah@gmail.com , czbrandao@hotmail.com	JOSÉ CARLOS SADDY 9h15 - 9h25	Banca Titular: 9h15 - 11h55
32	Fabiano Tonaco Borges	Os efeitos das políticas de ações afirmativas e do sistema de seleção unificada sobre a comunidade acadêmica da medicina na UFF	Amanda de Souza,	Saúde e Sociedade	amsouza@id.uff.br	ALOIZIO BRASIL 10h46 – 10h56	Banca Titular: 10h24 – 12h40
33	Fabiano Tonaco Borges	A coordenação do cuidado na atenção primária em saúde nas cidades de Niterói/RJ e Campinas/SP	Mariana Araujo Guanabara, Caio Eduardo Teixeira da Silva Souza, Mylena Zuim Sanson, Fernanda Molezini Barbosa	Saúde e Sociedade	mariannaaraujog@gmail.com , caioeduardo@gmail.com , milena_mi@hotmail.com , femolezini@gmail.com	ALOIZIO BRASIL 10h57 – 11h07	Banca Titular: 10h24 – 12h40

34	Giovanna Aparecida Balarini Lima	Avaliação da frequência da malignidade nos exames citopatológicos de nódulos tireoidianos realizados no HUAP 2009 a 2018.	Mariana de Jesus Caetano Mathias, Camila Diuana Martins,	Metabologia	mari_m56@hotmail.com , camila.diuana@gmail.com ,	EUNICE DAMASCENO 9h32 - 9h42	Banca Suplente: 9h10 – 10h50
35	Giselle Fernandes Taboada	Práticas de descartes de perfuro-cortantes por pacientes com Diabetes Mellitus acompanhados no HUAP	Rafael Pedroso Rossetti, Fabiana Scarpa D'Ángelo, Marcela Arruda Karl,	Metabologia	rafaelrossetti@id.uff.br , fabiscarpa@hotmail.com , celakarl1@gmail.com ,	EUNICE DAMASCENO 9h43 - 9h53	Banca Titular: 9h10 – 10h50
36	Giselle Fernandes Taboada	Intervenção educacional com mensagens de texto via celular “short message service” e seu impacto clínico na satisfação de paciente com Diabetes Mellitus	Tuani de Oliveira Castro, Mariana dos Santos Macaciel, Mariana Montenegro Rosa Barcellos,	Metabologia	tuanicastro@id.uff.br , marimacaciel@gmail.com , marianamrbarcellos@gmail.com ,	EUNICE DAMASCENO 9h54 - 10h04	Banca Titular: 9h10 – 10h50
37	Giselle Fernandes Taboada	Perfil de atendimento e qualidade do cuidado de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 acompanhados no HUAP	Danilo Gomes de Oliveira; Leticia Spitz Toledo Dias	Metabologia	daniolo.oliveirag@gmail.com , leticiaspitz@id.uff.br ,	EUNICE DAMASCENO 10h05 - 10h15	Banca Titular: 9h10 – 10h50
38	Helena Parente Solari	Orientações Oftalmológicas para pacientes de transplante de córnea	Rikesley Lopes de Azevedo, Luiz Guilherme Diniz,	Oftalmologia	rikesley_lopes@id.uff.br , luiz_gui_diniz@hotmail.com	EUNICE DAMASCENO 11h17 – 11h27	Banca Titular: 10h50 – 12h00
39	Helia Kawa	Distribuição temporal e características epidemiológicas da sífilis congênita no município de Niterói /RJ: 2007 a 2015	Elizabete de Oliveira Paula Souza; Loren Angélica Zarpellon	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	edopsouza@gmail.com , loren.zarpellon@gmail.com	RENE GARRIDO 8h14 - 8h24	Banca Titular: 7h30 – 9h10
40	Helia Kawa	Processos Endêmicos-Epidêmicos em unidades territoriais brasileiras	Sandra Vitória Thuler Pimentel	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	svedi@hotmail.com.br	RENE GARRIDO 8h25 - 8h35	Banca Titular: 7h30 – 9h10
41	Hye Chung Kang	Percurso desde os primeiros sinais até o diagnóstico de doença linfoproliferativa	Carolina Vasconcelos Novaes	Temas Variados Em Medicina P1	carolinavasnov@gmail.com	RENE GARRIDO 8h36 - 8h46	Banca Suplente: 7h30 – 9h10
42	Isabel Cristina Chulvis doVal Guimaraes	Atipias de células glandulares (AGC) e sua relação com lesões pré-invasoras e invasoras do colo uterino	Mirella Pizzino de Luca	Gineco Obstetricia	mipdeluca@gmail.com , mirellapizzino@id.uff.br	BOTELHO 9h31 - 9h41	Banca Titular: 9h20 - 11h00

43	Ismar Lima Cavalcanti	Estudo comparativo entre Palonosetrona e Fosapreptanto na profilaxia de náuseas e vômitos pós operatório em mulheres submetidas a colecistectomias videolaparoscópicas	Pedro Guilherme Moll da Fonseca; Caio Brum Monte Alto; Pedro el Hadj de Miranda; Eduardo Espositi Zamproga; Rodrigo Torrao Monteiro, Ricardo Anton Zatti	Fármacos / Pesquisa Básica	pedro_guilherme@id.uff.br , caioomalto@id.uff.br , rodrigo_torrao@hotmail.com , eduardoesposti.pb@gmail.com ,	ALOIZIO BRASIL 9h12 - 10h22	9h12 -10h22
44	Ismar Lima Cavalcanti	Comparação entre o bloqueio femoral contínuo com levobupivacaína 0,125 % e com Ropivacaína 0,21% para analgesia pré-operatória em pacientes acima de 70 anos com fraturas de fêmur proximal: estudo aleatório e duplamente encoberto.	Savio Oliveira Porto, Ricardo Antonio Zatti, Cassio Distefani Lopes, Osmario Oliveira Rodrigues, Geraldo Coelho Vaz, Raphael Moraes da Fonseca,	Fármacos / Pesquisa Básica	saviop@id.uff.br , rzatti@yahoo.com , cassio.destefanilopes@gmail.com , osmariobrum@hotmail.com , gerald_o.vaz159@hotmail.com , raphael_m_fonseca@hotmail.com ,	ALOIZIO BRASIL 7h52 – 8h02	Banca Titular: 7h30 – 9h10
45	Ismar Lima Cavalcanti	Bloqueio neuromuscular residual após uso de cisatracúrio em idosos e jovens: incidência e implicações clínicas	João Pedro Neves Novellino Alves, Emerson Leão Inácio de Melo Junior, Felipe Lemos Sales Costa,	Fármacos / Pesquisa Básica	jpnovellino@gmail.com , leaoemersonjr@gmail.com , lemosfelipe@id.uff.br	ALOIZIO BRASIL 8h03 – 8h13	Banca Titular: 7h30 – 9h10
46	Jorge Henrique Martins Manaia	Estudo ultraestrutural da matriz extracelular da uretra prostática de pacientes com hiperplasia prostática benigna comparando com as uretras prostáticas normais	Paulo Rogerio Moritz Postigo	Fármacos e pesquisa básica	paulorogério@id.uff.br	ALOIZIO BRASIL 8h14 – 8h24	Banca Titular: 7h30 – 9h10
47	Jose Antonio Lagoeiro Jorge	Relação aluno de medicina-paciente: o que melhorar ? Avaliação desta relação num Hospital Universitário	Aramis Azevedo Goulart Amaral, Thatiane Noel Ximeno,	O estudante de Medicina	Aramis.azevedo7@gmail.com , thatianenoel@id.uff.br	BOTELHO 8h03 - 8h13	Banca Titular: 7h30 – 9h20
48	Jose Carlos Carraro Eduardo	Uricemia e Uricosúria em pacientes com doença renal crônica em uso de Losartana ou Enalapril	Gabriel Jose Teixeira Bom; Thais Carolina da Silva; Amanda S. Balogh Kiss; Gannabathula Akash Viswanath	Agravos Prevalentes a saúde Parte1	gabrielbom@gmail.com , akashgannabathula@hotmail.com , amandakiss@id.uff.br , thais.cs@hotmail.com ,	Sala Jose Carlos Saddy 8h36 – 8h46	Banca Titular: 7h30 – 9h18
49	Jose Carlos Carraro Eduardo	Alterações renais na tireoide de Hashimoto	Larissa Caldeira Fernandes, Gabriela Campos Teixeira, Matheus Figueiredo Nunes de Carvalho,	Agravos Prevalentes a saúde Parte1	larissacaldeira@gmail.com , gabrielact@id.uff.br , carvalho.matheus@hotmail.com ,	Sala Jose Carlos Saddy 8h47 – 9h07	Banca Titular: 7h30 – 9h18
50	Jose Carlos Carraro Eduardo	Avaliação da seletividade da proteinúria nas glomerulopatias através das dosagens de proteínas, albumina e creatinina em amostras isoladas de urina	Viviana Alves da Cunha Machado,	Agravos Prevalentes a saúde Parte1	vivianemachado@id.uff.br	Sala Jose Carlos Saddy 9h08 – 9h18	Banca Titular: 7h30 – 9h18

51	Lilian Koifman	Adesão ao tratamento no cuidado de pessoas com HIV/AIDS: um estudo em hospital de ensino (mantem o mesmo ?)	Carlos Thommen Corrêa Jankovitz ;	Infectologia	carlosthommen@hotmail.com	Sala Aloisio Brasil 9h26 - 9h36	Banca Titular: 9h15 - 10h22
52	Luciana Souza Paiva	Modulação de linfócitos pelo esteróide Ouabaína no modelo experimental de melanoma murino (B16F10)	Felipe Jeová Pereira Cavalcante	Fármacos / Pesquisa Básica	felipejeova@gamil.com ,	ALOIZIO BRASIL 8h25 – 8h35	Banca Titular: 7h30 – 9h10
53	Luis Antonio Diego	Segurança no Uso de Medicamentos Potencialmente Perigosos em Hospital Universitário	Mateus dos Santos Bandeira	Saúde e Sociedade	mbandeira@id.uff.br ,	ALOIZIO BRASIL 11h08 – 11h18	Banca Titular: 10h24 – 12h40
54	Luis Antonio Diego	Processo de implantação de Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica no Hospital Universitário Antônio Pedro	Pedro Lucas da Silva de Souza,	Saúde e Sociedade	pedro.MHM4@gmail.com	ALOIZIO BRASIL 11h19 – 11h29	Banca Titular: 10h24 – 12h40
55	Luiz Claudio Lima	Perfil demográfico dos pacientes atendidos no ambulatório de Estrabismo e Oftalmopediatria	Joao Pedro dos Santos Lima Cristina Leticia Passos de Souza,	Oftalmologia	cristinasouza@id.uff.br , jpmduff@gmail.com	EUNICE DAMASCENO 11h28 – 11h38	Banca Titular: 10h50 – 12h00
56	Luiz Claudio Lima	Prevalência de fatores predisponentes de baixa visual em populações jovens	Vitor Matheus Pinheiro Constantino	Oftalmologia	vmatpc@gmail.com ,	EUNICE DAMASCENO 11h39 – 11h49	Banca Titular: 10h50 – 12h00
57	Luiz Otavio Mocarzel	Correlação da elasticidade hepática em pacientes cirróticos com o acometimento miocárdico avaliado por eletrocardiograma e ecocardiografia	Camila Barcelos de Souza; Evandro César Cianflone Filho;	Agravos Prevalentes a saúde Parte 2	evandrofilho@id.uff.br , camilabarcelos2.cb@gmail.com	JOSÉ CARLOS SADDY 9h37 - 9h47	Banca Titular: 9h15 - 11h55
58	Luiz Antonio R. de Bragança	Produtos Naturais no tratamento da obesidade e a limitação de dados para a prescrição criteriosa	Vinicius de Araújo de Paula	Fármacos / Pesquisa Básica	vap_2184@hotmail.com	ALOIZIO BRASIL 8h47 – 8h57	Banca Titular: 7h30 – 9h10
59	Luiz Felipe Bittencourt Araújo	Análise Crítica de Aspectos Clínicos de Usuários de Métodos Anticoncepcionais Hormonais	Luana Lemos Alves	Saúde e Sociedade	luanalemos@id.uff.br	ALOIZIO BRASIL 11h30 – 11h40	Banca Suplente: 10h24 – 12h40

60	Marcia Maria Salles dos Santos	Doenças digestivas e distúrbios metabólicos: prevalência de fatores de risco em portadores de síndrome metabólica	Joana de Souza Lopes Henry Evangelista Rezende, Alice Freitas Macedo	Metabologia	joanasouzalopes@gmail.com , m_henryevangelista@id.uff.br , alicefreitas99@gmail.com	EUNICE DAMASCENO 10h27 - 10h37	Banca Titular: 9h10 – 10h50
62	Marcio Moacyr Vasconcelos	Fatores Ambientais Desencadeantes na Gênese do Transtorno do Espectro Autista	Ruth Pires Oliviera; Helena Garcia Maia;	Saúde e Sociedade	ruth.p.oliveira95@gmail.com , helenagarcia.maia@gmail.com	ALOIZIO BRASIL 11h41 – 11h51	Banca Titular: 10h24 – 12h40
63	Marcos Cesar Santos de Castro	Estudo dos aspectos clínicos, radiológicos e funcionais de pacientes portadores de silicose em acompanhamento no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro	Matheus Miguel Luz Brusco, Igor Ribeiro de Morais	Temas Variados Em Medicina - Parte 1	moraisigor95@gmail.com , matheusluz@id.uff.br	RENE GARRIDO 8h47 - 8h57	Banca Titular: 7h50 – 9h10
64	Marcus Andre Acioly de Souza	Utilização de Termografia Infravermelha no diagnóstico, na predileção da ocorrência de complicações e no prognóstico da síndrome do túnel de carpo e das lesões traumáticas dos nervos periféricos.	Pedro Neves Borges, Sara Freire Parreira do Nascimento, Paulo Roberto Bastos Fontinhas, Matheus Henrique Oliveira Ferreira	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	paulo-bastos56@hotmail.com , fpn.sara@gmail.com , pedronevesborges@id.uff.br , matheushof@id.uff.br ,	RENE GARRIDO 9h11 - 9h21	Banca Titular: 9h10 – 10h40
65	Marcus Andre Acioly de Souza	Avaliação do Plexo Braquial nas Transferência Nervosa Acessório-Supraescapular utilizando radiografia dinâmica do ombro.	Gabriel Ferreira Queiroz; Victor Chun Teng Chang;	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	queiroz.gf@gmail.com , chang.mithril@hotmail.com ,	RENE GARRIDO 9h22 - 9h32	Banca Titular: 9h10 – 10h40
66	Marcus Andre Acioly de Souza -	Neurografia por ressonância magnética pré e pos-operatória do nervo mediano após descompressão do túnel do carpo	Jonadab dos Santos Silva	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	jonadabs@id.uff.br ,	RENE GARRIDO 9h33 - 9h43	Banca Titular: 9h10 – 10h40
67	Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Doenças digestivas e distúrbios metabólicos: prevalência de disfunção digestiva em portadores de síndrome metabólica	Bernardo Brandão Barbosa, Anselmo Vinicius Ricardo dos Santos, Vinicius Cesar Jardim Pereira	Metabologia	bernardobrandao@id.uff.br , carvalhoanselmo2016@gmail.com , vinicius_cjp@hotmail.com	EUNICE DAMASCENO 10h38 - 10h48	Banca Titular: 9h10 – 10h50
--	Maria Fernanda Gavazzoni Reis	Correlação dos Achados Histopatológicos, Dermatoscópicos e Clínicos no Diagnóstico Diferencial da Hiperpigmentação Facial em Alopecia Cicatricial Primária	Ivila Machado Martins	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	Solicitado remoção do aluno	RENE GARRIDO	Banca Titular: 9h10 – 10h40

68	Maria Isabel do Nascimento	Mortalidade por câncer de pele: um estudo de dados agregados de tendência temporal segundo regiões da saúde do estado do RJ	Esther Rohem Costa Silva	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	Esther.rohem@gmail.com	RENE GARRIDO 9h44 - 9h454	Banca Titular: 9h10 – 10h40
69	Maria Isabel do Nascimento	Expansão de vagas no ensino superior no Brasil e perfil de docentes e discentes: o caso da graduação de medicina	Juliana dos Santos Costa, Thiago Gomes de Oliveira	O estudante de Medicina	thiaggoliver@hotmail.com , 22-998738633,	BOTELHO 8h03 - 8h13	Banca Titular: 7h30 – 9h10
70	Mauricio Bastos Pereira	Terapia Anti-VEGF em Retinopatia Diabética. Avaliação entre pacientes diabéticos com 2ª complicação sistêmica (renal, neurológica ou vascular. Análise de impacto sobre preservação e deficiência visual	Gustavo Costelha de Carvalho, Hemayrme de Souza Chim, Matheus Gemaque F Lima,	Oftalmologia	hamayrinre@gmail.com , gcostelha@id.uff.br , mgfflima@gmail.com ,	EUNICE DAMASCENO 11h50 – 12h00	Banca Suplente: 10h50 – 12h00
71	Mauro Romero Leal Passos	Estudo de casos de Sífilis Congênita em Hospital de Referência : análise de três anos (2016-2018)	Thayna Pinto Legentil	Infectologia	thainalegentil@id.uff.br	Sala Aloisio Brasil 9h37 - 9h47	Banca Titular: 9h15 - 10h22
72	Mauro Romero Leal Passos	Sazonalidade da demanda de teste treponemico num laboratório privado do município de Niteroi - RJ	Isadora Pimenta Ribeiro, Paula Hesselberg Damasco	Infectologia	ribisa@outlook.com , paulahesselberg@hotmail.com	Sala Aloisio Brasil 9h48 - 9h58	Banca Titular: 9h15 - 10h22
73	Miguel Luis Graciano	O papel dos rins na geração da Acidose Hiperclorêmica da ressuscitação volêmica	Carlos Eduardo Pinheiro Leal Brígido,	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	carloseduardo.brigido@gmail.com	RENE GARRIDO 9h33 - 9h43	Banca Suplente: 9h00 – 11h55
74	Monica de Rezende	A disciplina do trabalho de campo supervisionado (TCS1) e a formação médica: o olhar dos estudantes da UFF	Joao Paulo W.C. Esthefaneli, Emmanuelle Batista Florentino	O Estudante de Medicina	jesthefaneli@id.uff.br , emmanuelleflorentino@id.uff.br	BOTELHO 8h14 - 8h24	Banca Titular: 7h30 – 9h10
75	Pablo Pandolfo	PAPEL DO RECEPTOR ASSOCIADO A TRAÇOS DE AMINAS DO TIPO I EM UM MODELO ANIMAL DO TDAH	Icaro Raony Marques dos Santos;	Fármacos e pesquisa básica	icaromarques@id.uff.br	ALOIZIO BRASIL 8h58 – 9h08	Banca Titular: 7h30 – 9h10

76	Patrícia Pimentel Duarte R. Terra	Avaliação de solução hipercalórica e seus impactos no metabolismo e complicações em anestesia pediátrica	Mayte Cortes Durao	Fármacos e pesquisa básica	maytecortes@id.uff.br	ALOIZIO BRASIL 9h09– 9h19	Banca Suplente: 7h30 – 9h10
77	Paulo Roberto Telles Dias	Determinação indireta de intervalos de referencia para a insulina	Renan Campos Melo; Eduardo Henrique Trindade de Menezes; Diogo Pereira La-jatta	Saúde e Sociedade	Enan.cmelo@hotmail.com , eduardohtm@id.uff.br ,	ALOIZIO BRASIL 11h52 – 12h02	Banca Titular: 10h24 – 12h40
78	Paulo Roberto Telles Dias	Acesso e qualidade da atenção nos atendimentos à população LGBT no SUS	Mariana da Costa Moreira de Paiva; Matheus de Oliveira Paiva	Saúde e Sociedade	mari-paiva.96@gmail.com , mdopaiva@gmail.com	ALOIZIO BRASIL 12h03 – 12h13	Banca Titular: 10h24 – 12h40
79	Paula Dadalti Granja	Uso de Biofotônica no reparo tecidual de feridas crônicas	Ingrid Scandian Cardoso	Agravos Prevalentes a saúde Parte 2	ingridscandian@id.uff.br	JOSÉ CARLOS SADDY 9h48 - 9h58	Banca Titular: 9h15 - 11h55
80	Paula Dadalti Granja	Avaliação do perfil da população com úlceras de extremidades inferiores atendidos no HUAP no período entre 2009 e 2017	Franciele Perondi; Samuel Braulio Magalhaes Quintao	Agravos Prevalentes a saúde Parte 2	samuelquintao@yahoo.com.br , franciperondi@yahoo.com	JOSÉ CARLOS SADDY 9h59 - 10h09	Banca Titular: 9h15 - 11h55
81	Pedro Paulo da Silva Soares	Testes autonômicos para a avaliação do Controle Cardiovascular	Paula Serrano Soares, Vitoria Borges da Silva Damasceno, Isadora Carvalho Almeida Leitão	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	isadoracom@gmail.com , paulaserrano@id.uff.br , vitoriaaborgess@gmail.com	RENE GARRIDO 9h33 - 9h43	Banca Titular: 9h00 – 11h55
82	Priscilla Pollo Flores	Disfunções metabólicas na doença hepática crônica	Bruna Zorzan Lobassi Yves Pacheco Dias March e Souza, Gabriella Santos Pinto	Agravos prevalentes a saúde Parte 2	gabriellasantos.p@hotmail.com , yves_march@hotmail.com , brunazl@id.uff.br	JOSÉ CARLOS SADDY 10h10 - 10h20	Banca Titular: 9h15 - 11h55
83	Roberto Godofredo Fabri Ferreira	Cérebro e Música: estudo anatomo-funcional	Ranielly A. Mota Spoladore; Joao Pedro Felicio; Isabella Fernanda dos Santos Silva, Leonam de Freitas Azevedo Loureiro	Temas Variados Em Medicina - Parte 2	Isabela_silva9@terra.com.br , ranielly2@gmail.com , leonamloureiro@id.uff.br , jfelicio@id.uff.br	RENE GARRIDO 9h44 - 9h54	Banca Titular: 9h00 – 11h55

84	Ronaldo Gismondi	Acurácia da aferição da pressão arterial por estudante de medicina pré-internato	Leticia dos Santos Barbeta, Eduardo de Oliveira Correia Lavinas Pereira	Agravos Prevalentes a Saude Parte 2	leticiabarbetta@id.uff.br , etocorreia@outlook.com	JOSÉ CARLOS SADDY 10h10 - 10h20	Banca Suplente: 9h15 - 11h55
85	Sandra Mara Brignol	Projeto DIVAS – Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência para o HIV, Sífilis, e Hepatite B e C entre travestis em 12 municípios brasileiros	Maria Luiza Duda, Marina Christiane Rio Branco da Silva,	Saude e Sociedade	marialuizaduda@id.uff.br , mcrbs@gmail.com ,	ALOIZIO BRASIL 12h14 – 12h24	Banca Titular: 10h24 – 12h40
86	Selma Maria de Azevedo Sias	Estudo do lavado broncoalveolar nas doenças pulmonares na criança	Joao Victor Rangel Barquette	Pediatria	jurbarquette@id.uff.br	Sala Eunice Damasceno 8h36 – 8h46	Banca Suplente: 7h30 – 9h14
87	Sonia Maria Dantas Berger	O Curso de Medicina da UFF e a saúde do estudante: vamos falar de violência?	Guilherme de Andrade Campos, Lucas Caetano de Oliveira	O estudante de medicina	glhmeandrade@gmail.com , lucascaetanooliveira2015@gmail.com	BOTELHO 8h25 - 8h35	Banca Suplente: 7h30 – 9h10
88	Suzana Aide Viviani Fialho	Análise retrospectiva da transformação maligna do líquen escleroso vulvar em pacientes seguidas no ambulatório de patologia vulvar do HUAP	Amanda de Freitas Ferreira de Moura, Julia Correia Cardoso Guimaraes	Ginecologia – Obstetria	julia_correia@hotmail.com , amandamoura1219@gmail.com	BOTELHO 9h42 - 9h52	Banca Titular: 9h20 - 11h00
89	Valeria de Queiroz Pagnin	Estratégias para redução de atitude estigmatizante de alunos de medicina em relação aos transtornos mentais: uma revisão sistemática.	Karen Sakane Onga Gabriel A. Meyas	O estudante de medicina	gab.meyas@gmail.com , karenonga@id.uff.br	BOTELHO 8h36 - 8h46	Banca Titular: 7h30 – 9h10
90	Yara Leite Adami Rodrigues	Avaliação da prevalência de infecção por entero-parasitas entre moradores de carentes de Niterói - RJ	Renan Torres de Carvalho Lais Sales Freire Silva	Infectologia	lais_sales@id.uff.br , renan-tcarvalho@hotmail.com ,	Sala Aloisio Brasil 9h59 - 10h09	Ausência Justificada
91	Yolanda Eliza Moreira Boechat	Estudo Do Comprometimento Cognitivo Leve Com Base Neuropsicofisiológica Para A Predição Da Doença De Alzheimer	Luana Bassante Stofella Guimaraes	Saúde e Sociedade	lbstofella@gmail.com f	ALOIZIO BRASIL 12h25 – 12h35	Banca Suplente: 10h24 – 12h40

BANCA DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS:

ÁREA TEMÁTICA	No do Projeto	Sala de Apresentação	Horário	Banca
TEMAS VARIADOS EM MEDICINA - PARTE 1 (8)	09, 10, 11, 24, 39, 40, 41, 63,	RENÉ GARRIDO	7h30 - 9h10	TITULARES: Helia Kawa, Bruno Lima Pessoa, Marcos Cesar Santos de Castro, SUPLENTE: Hye Kang
TEMAS VARIADOS EM MEDICINA - PARTE 2 (8)	64, 65, 66, 68, 73, 81, 83, 92	RENÉ GARRIDO	9h15 - 11h40	TITULARES:, Marcos André Accioly, Maria Fernanda Gavazzoni, Pedro Paulo Silva Soares, Roberto Fabri, Maria Isabel do Nascimento SUPLENTE: Miguel Graciano
AGRAVOS PREVALENTES À SAÚDE - PARTE 1 (9)	02, 06, 13, 17,18, 19, 48, 49, 50	JOSÉ CARLOS SADDY	7h30 - 9h10	TITULARES: Ângela Ferreira Nani, José Carlos Carraro, Adelmo Dumas Gabriel, Christiane Fernandes Ribeiro SUPLENTE: Carlos Leonardo Pessoa
AGRAVOS PREVALENTES À SAÚDE - PARTE 2 (6)	31, 57, 79, 80, 82, 84	JOSÉ CARLOS SADDY	9h15 - 11h55	TITULARES: Evandro Mesquita, Paula Dadalti Granja, Luis Otávio Morcazel, Priscilla Pollo, SUPLENTE: Ronaldo Gismondi
FÁRMACOS / PESQUISA BÁSICA (10)	14, 15, 43, 44, 45, 46, 52, 58, 75, 76	ALOIZIO BRASIL	7h30 - 9h10	TITULARES: Ismar Lima, Luciana Souza Paiva, Luiz Antônio Bragança, Pablo Pandolfo, Catia Lacerda Sodre, Jorge Manaia SUPLENTE: Patricia Pimentel Terra
INFECTOLOGIA (5)	05, 51, 71, 72, 90	ALOIZIO BRASIL	9h12 - 10h22	TITULARES: Andrea Regina Baptista, Lilian Koifman, Mauro Romero Leal, SUPLENTE:
SAÚDE E SOCIEDADE (12)	25, 26, 32, 33, 53, 54, 59, 62,77,78,85,91	ALOIZIO BRASIL	10h24 - 12h40	TITULARES: Cynthia Boschi, Fabiano Tanaco, Luiz Antonio Diego, Marcio Vasconcelos, Paulo Roberto Telles, Sandra Mara Brignol, SUPLENTE: Luiz Felipe Bittencourt, Yolanda Boechat
PEDIATRIA (8)	01, 03, 04, 08, 16, 21, 22, 86	EUNICE DAMASCENO	7h30 - 9h05hs	TITULARES: Claudete Araujo, Cristiane Bretas, Alan Araujo Vieira, Selma Sias SUPLENTE: Arnaldo Costa Bueno
METABOLOGIA (9)	27, 28, 34, 35, 36, 37, 60, 61, 67	EUNICE DAMASCENO	9h10 - 10h50	TITULARES: Debora Soares, Maria Auxiliadora Saad, Márcia Sales SUPLENTE: Giovanna Balarini,
OFTALMOLOGIA (6)	29, 30, 38, 55, 56, 70	EUNICE DAMASCENO	10h55 - 12h00	TITULARES: Eduardo Damasceno, Helena Solari, Luiz Claudio Lima, SUPLENTE: Mauricio Pereira
O ESTUDANTE DE MEDICINA (8)	07, 20, 23, 47, 69, 74, 87, 89,	BOTELHO	7h30 - 9h20hs	TITULARES: Claudia Vitral, Cintia de Freitas, Paulo Telles Dias, Valéria Pagnin, Jose Lagoeiro Jorge. SUPLENTE : Sônia Dantas Berger,
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA (3)	12, 42, 88,	BOTELHO	9h20 - 11h00	TITULARES : Isabel Chulvis, Maria Isabel do Nascimento, Carlos Augusto Faria, Suzanna Aide Viviani Fialho, SUPLENTE:

RESUMO 1

UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE *DATA MINING* PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES RELACIONADOS ÀS DOENÇAS OCULARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Autores: Adatao Dutra Moraes Barbosa, Adriana Faria Gappo Prata, Martius Vicente Rodrigues y Rodrigues, Ricardo Cardoso de Matos

Introdução: Muitas doenças oftalmológicas necessitam de intervenção urgente pelo especialista para evitar a instalação da ambliopia ou até da cegueira. O diagnóstico precoce e o encaminhamento ao setor de oftalmologia para o tratamento adequado são importantíssimos, já que a ambliopia é um problema de saúde pública, com reflexos a nível educacional e profissional dos pacientes. A mineração de dados (*data mining*) é uma das etapas de um processo conhecido como KDD (*Knowledge Discovery in Databases*), ou seja: “Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados”(10) e baseia-se em analisar grande volume de dados para encontrar padrões consistentes, descobrir relações entre os dados, realizar classificações, fazer previsões, testar hipóteses, entre outras.

Objetivo: Utilizar técnicas de *data mining* no tratamento dos dados coletados nos prontuários de pacientes pediátricos atendidos no setor de oftalmologia do Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, estado do Rio de Janeiro.

Métodos: Trata-se de estudo transversal realizado com dados secundários de pacientes em idade pediátrica que foram atendidos no setor de Oftalmologia do Hospital Universitário Antônio Pedro no município de Niterói, estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2019. Considerou-se como paciente pediátrico os indivíduos com idade entre zero e 18 anos, conforme o artigo 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente publicado no Diário Oficial da União em 16/07/1990. Os dados serão coletados de prontuários do arquivo médico deste Hospital entre julho e novembro de 2019.

Conclusão: O projeto ainda está em fase de aprovação no CEP e, portanto, não foram iniciadas as buscas dos prontuários e a revisão bibliográfica.

RESUMO 4

GESTÃO DE ANTIMICROBIANOS

Autores: Monique Faitanin de Mora Porto, **Andre Ricardo Araujo da Silva.**

Introdução: Programas de gestão de antimicrobianos (PGA) consistem em um conjunto de ações coordenadas como a mensuração do consumo de antimicrobianos, objetivando a promoção do uso adequado destes medicamentos.

Objetivo: Descrever o consumo de antimicrobianos em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTIPED) e neonatal (UTINEO).

Material e métodos: Estudo descritivo retrospectivo do consumo de antimicrobianos utilizados no Prontobaby hospital da criança entre janeiro e dezembro de 2018 na UTIPED e entre janeiro e setembro de 2018 na UTINEO. A medida utilizada foi o consumo individual em dias de terapia (CI DoT).

Resultados: O total de pacientes-dia na UTINEO e UTIPED foi de 1.600 e 3.612, respectivamente. Os antimicrobianos mais consumidos na UTI neonatal foram gentamicina (variação de CI DoT de 263,1 a 710,8), ampicilina (variação de CI DoT de 210,5 a 638,5) e oseltamivir (variação de CI DoT de 50 a 333,3). Na UTI pediátrica, os mais consumidos foram: vancomicina (variação de CI DoT de 71,2 a 280,4), amoxicilina/clavulanato (variação de CI DoT de 37,5 a 249,3) e piperacilina/tazobactam (variação de CI DoT de 33,7 a 236,1). O consumo de antibióticos de amplo espectro (em CI DoT) como cefepime e ciprofloxacina, variou na UTI neonatal de 0 a 138,2 e 0 a 178,2, respectivamente; e na UTI pediátrica de 36,9 a 143,6 e 0 a 92,3, respectivamente.

Conclusão: Verificamos amplo consumo de antimicrobianos como vancomicina e amoxicilina, em período pós-implantação de uma política de gestão de antimicrobianos, em UTIPED. A gentamicina a mais consumida na UTINEO.

RESUMO 5

ASPECTOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS E MOLECULARES DA ESPOROTRICOSE NA REGIÃO LESTE FLUMINENSE, RIO DE JANEIRO.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF) – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (HUAP) E INSTITUTO BIOMÉDICO

Autores e participantes do projeto: Lucio Flavio Magliari Camara; Alexsander Moreira Siqueira; Andréa Regina de Souza Baptista.

INTRODUÇÃO: A esporotricose é uma infecção de implantação traumática causada por fungos do gênero *Sporothrix*. É a micose subcutânea mais comum no Brasil. A esporotricose apresenta amplo polimorfismo clínico, desde manifestações cutâneas a graves infecções sistêmicas. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil clínico-epidemiológico e molecular da esporotricose humana, bem como a relação entre as espécies isoladas e as respectivas formas clínicas, na Região Metropolitana II.

MATERIAIS E MÉTODOS: O estudo foi divulgado na comunidade através do trabalho informativo desenvolvido em parceria com as unidades básicas de saúde dos municípios. Foram incluídos no estudo todos os indivíduos que residem nos municípios do Estado do Rio de Janeiro que permitiram o protocolo e coleta de dados clínicos e epidemiológicos. Durante o atendimento, os pacientes foram avaliados e submetidos a um questionário clínico-epidemiológico padrão. Para diagnóstico, isolamento e tipagem molecular foi realizada cultura após biópsia da lesão, seguida da identificação por PCR espécie-específica. **RESULTADOS:** O diagnóstico foi estabelecido em 92% dos pacientes, predominantemente no sexo feminino, caucasoides, na faixa etária economicamente ativa e com educação formal do ensino fundamental até o ensino médio. A apresentação linfocutânea (56,2%) foi a forma clínica mais frequente, seguida pela cutânea fixa e o trauma inoculatório através de arranhadura com felino portador a principal via de aquisição. Todos os fungos isolados pertenciam à espécie *S. brasiliensis*, à exceção de um *S. schenckii*. A principal terapia para os pacientes com esporotricose foi a administração de itraconazol 100 mg por dia. **CONCLUSÕES:** Indivíduos de ambos os sexos, de qualquer idade, etnia e nível de escolaridade, residentes na Região Metropolitana II são igualmente susceptíveis à infecção. Confirmado que a transmissão zoonótica é a via privilegiada de transmissão da infecção no Leste Fluminense, cujo agente etiológico espelha a hiperendemia estadual. Profissionais da saúde devem participar ativamente deste processo garantindo assistência integral aos indivíduos com esporotricose por meio de diagnóstico e tratamento mais rápidos e eficazes.

PALAVRAS CHAVE: *Sporothrix*; micose subcutânea; infecção; zoonose; Leste Fluminense

RESUMO 6:

Tratamento de Tabagismo do Hospital Universitário Antônio Pedro: avaliação da taxa de abstinência imediata e tardia, após um ano de seguimento.

Autores: Pedro Madureira Murta, José Paulo de Assis Andrade

Orientadora: Professora Ângela Santos Ferreira Nani

Introdução: O tabagismo é doença crônica e recorrente. É importante realizar uma avaliação prévia do perfil do fumante, com o objetivo de aumentar a taxa de sucesso do tratamento.

Objetivos: Analisar o perfil dos pacientes tabagistas e os resultados do tratamento imediato e após um ano de acompanhamento.

Métodos: Foram avaliados 290 pacientes do Programa de Tratamento do Tabagismo do HUAP, de janeiro/2011 a dezembro/2017. Características sócio-demográficas e história de dependência à nicotina foram analisadas. Os dados foram coletados através das fichas das entrevistas iniciais dos participantes. O resultado do tratamento imediato foi avaliado nos que participaram de pelo menos 04 das 06 sessões de grupo. Para avaliação da taxa de recaída foi utilizado um roteiro de entrevista telefônica.

Resultados: Dos 290 pacientes, 194 (67,0%) eram do sexo feminino, média de idade de 58 ± 5 anos, fumavam em média 20 ± 5 cigarros/dia, média de idade de início do tabagismo de 15 ± 2 anos e tempo médio de tabagismo de 42 ± 5 anos. A maioria dos pacientes possuía grau elevado de dependência à nicotina, 256 (88,0%) já haviam feito tentativas prévias de parar de fumar. Dos 290 pacientes, 197 completaram as 04 sessões. Destes, 160 pacientes pararam de fumar (taxa de abstinência imediata de 81,2%). Dentre estes, 148 foram contactados após 1 ano e 78 se mantiveram abstinentes (taxa de abstinência tardia de 52,7%).

Conclusões: A alta taxa de abstinência imediata e tardia possivelmente estão relacionadas ao maior conhecimento do perfil destes pacientes e à abordagem por equipe multiprofissional.

RESUMO 7

O Impacto Da Formação Acadêmica No Aprimoramento E Na Aquisição De Empatia Dos Estudantes De Medicina

Caio Colli¹; Juliana Arcenio²; Lais Sales³; Maria Fernanda Paiva⁴; Nikollas Munhoz⁵; Paula Gonzalez⁶
Orientadoras: Anna Christina Pinho De Oliveira⁷; Célia Sequeiros⁸ -

Introdução: Com a consolidação do modelo biopsicossocial, a empatia, como experiência indireta da emoção vivida pelo outro, tornou-se essencial para compreensão da realidade do paciente, contribuindo para melhor relação médico-paciente. Logo, cabe avaliar o impacto das mudanças promovidas com o modelo vigente na formação acadêmica no processo de aquisição e aprimoramento da empatia na graduação. **Objetivo:** Notabilizar a influência do currículo para o desenvolvimento de empatia ao longo da graduação em Medicina. **Materiais e Métodos:** Levantamento bibliográfico com busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde, descartando artigos não pertinentes ou com acesso parcial. Para o estudo transversal, a amostra, equivalente entre os períodos, com até 1080 alunos, será constituída por acadêmicos em medicina da Universidade Federal Fluminense, com escolha aleatória dos alunos dos três ciclos, excluindo aqueles com irregularidade na matrícula ou ingressantes por transferência. Serão aplicados o questionário sociodemográfico e a *Jefferson Scale of Empathy*, com consentimento do participante, *in loco*, durante disciplinas e internatos obrigatórios, com permissão do docente responsável, seguindo a lista de inscritos. A análise dos dados será de natureza quantitativa e qualitativa. Os dados dos participantes serão resguardados pelos responsáveis da pesquisa e o consentimento poderá ser retirado a qualquer momento. **Resultados:** O projeto foi ressubmetido ao Comitê de Ética, após mudanças na metodologia e cronograma. A escala foi concedida pela Philadelphia University Thomas Jefferson University, responsável pelos escores. Houve troca de orientador. **Conclusão:** Pela revisão, percebe-se que, apesar do interesse na área, ainda há muito a investigar sobre essa temática complexa, assim, com o trabalho, busca-se expandir esse campo de estudo.

^{1,2,3,4,5 e 6} -Aluno do 5º período do curso de medicina da UFF Universidade Federal Fluminense.

⁷ Professora Assistente do Departamento de Clínica Médica – Faculdade de Medicina (MMC); Doutora em Ciências Médicas.

⁸ Professora do Departamento de Saúde e Sociedade – Instituto de Saúde Coletiva MSS/ISC

RESUMO 9:

Título do projeto: Desenvolvimento de novos métodos e tecnologias para avaliação objetiva dos sinais cardinais da doença de Parkinson;

Autores: Leonardo Vasques, Igor Duque, Jonadab Silva, Stephanie Barçante

Orientador: Bruno Lima Pessoa

Introdução: Utilizada na avaliação da doença de Parkinson (DP), a escala UPDRS III, é considerada padrão-ouro na avaliação dos sintomas motores da DP. No entanto, por ser longa e examinador dependente, a utilização da eletromiografia e de sensores inerciais tem se tornado uma importante ferramenta alternativa. Este método avalia tremor, rigidez e bradicinesia simultaneamente, além de auxiliar na medicação, no prognóstico, e na escolha da melhor modalidade cirúrgica.

Objetivo: Desenvolver e avaliar um sistema (hardware e software) capaz de quantificar precisamente os sinais cardinais de pacientes com DP, submetidos a tratamento farmacológico e cirúrgico (DBS e palidotomia). Além disso, validar a utilização do sistema mediante comparação com a UPDRS e estabelecer a melhor modalidade de tratamento cirúrgico na DP.

Materiais e métodos: 60 pacientes serão alocados na pesquisa, divididos em três grupos – tratamento clínico (N=20), palidotomia (N=20) e DBS (N=20). A avaliação primária testará a eficácia do sistema em prever a melhora após a intervenção clínica ou cirúrgica, comparada com a escala UPDRS III. A análise secundária consistirá na avaliação da melhora dos parâmetros motores no mês 36, confrontando-se o tratamento clínico x palidotomia x DBS.

Resultados esperados: Almeja-se que o sistema seja tão eficaz quanto a UPDRS III em prever a melhora clínica dos pacientes. Espera-se ainda que as cirurgias de DBS bilateral se mostrem mais eficazes quando comparadas às demais alternativas.

Conclusão: Foram obtidos dados de 3 pacientes submetidos ao DBS, e de 3 à palidotomia. O estudo se encontra em andamento.

RESUMO 10

AINDA EXISTE ESPAÇO PARA A CIRURGIA ABLATIVA EM DOR NEUROPÁTICA NA ERA DA NEUROESTIMULAÇÃO ?

Alunos: Johnatan Felipe Ferreira da Conceição - matrícula: 116.016.038

Mikael Hiroshi Sakai - matrícula: 116.016.060

Orientador: Profº Drº Bruno Lima Pessoa

A dor neuropática, resultante de lesões ou disfunções nas vias nociceptivas periféricas ou centrais, paradoxalmente, podem provocar sensação dolorosa. Apesar de seus mecanismos não serem muito bem conhecidos, sabe-se que a disfunção do trato espinotalâmico é parte da fisiopatologia da dor neuropática havendo tanto hiperatividade e disfunção das fibras aferentes primárias, quanto nas vias medulares neuronais da dor. O tratamento pode ser farmacológico, cirúrgico ou não alopático.

Uma proposta de tratamento bem fundamentada e com seus benefícios comprovados é a DREZotomia, que consiste em uma cirurgia ablativa por radiofrequência da zona de entrada das raízes dorsais.

Assim, o objetivo do estudo é analisar a capacidade da DREZotomia em melhorar o quadro de dor neuropática e a qualidade de vida dos pacientes selecionados. Para essa análise, serão usadas as escalas DN-4, escala visual analógica e SF-36, sendo comparados os resultados no pré e pós cirúrgico.

O resultado esperado é obter dados que corroborem e magnifiquem o potencial resolutivo da DREZ, permitindo novas perspectivas no seu uso, além de permitir indagações sobre o custo benefício dessa técnica quando comparada com outras formas de tratamento disponíveis, especialmente a neuroestimulação.

RESUMO 11

O PAPEL DA ARACNOIDITE E DA FIBROSE EPIDURAL NA SÍNDROME PÓS-LAMINECTOMIA: UM ESTUDO DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Autores: Andrey Fillip Thomaz Ribeiro, Vinícius Godinho de Souza, Bruno Lima Pessoa

Introdução: A síndrome pós-laminectomia (SPL) é uma condição de grande morbidade associada a um quadro doloroso persistente nos pacientes submetidos a cirurgia espinhal. Pouco se sabe, ainda, sobre o papel da ressonância magnética (RM) e a presença de aracnoidite e/ou fibrose epidural no quadro doloroso dos pacientes que apresentam síndrome pós-laminectomia. **Objetivo:** Mostrar a correlação entre fibrose epidural e/ou aracnoidite no quadro doloroso dos pacientes com SPL, através dos achados de RM. **Material e Métodos:** Serão avaliados 20 pacientes (amostra por conveniência) com diagnóstico clínico de síndrome pós-laminectomia, através de imagens de ressonância magnética, buscando-se a presença de aracnoidite e/ou fibrose epidural. Análises de correlação serão empregadas com o intuito de provar uma correlação positiva entre a dor e a presença de aracnoidite e/ou fibrose epidural. Os pacientes serão descritos de acordo com o nível espinal, o tipo de cirurgia e os questionários de dor: DN4, VAS e McGill. **Resultados Preliminares:** Observa-se que, na literatura vigente, a associação entre fibrose epidural/aracnoidite e síndrome pós-laminectomia ainda é um assunto pouco explorado, e que demanda melhores explicações. As avaliações ambulatoriais dos pacientes já foram iniciadas porém não finalizadas, e as análises de correlação com as imagens de RM serão empregadas posteriormente. **Conclusão:** A continuidade do presente estudo se mostra de grande valia para melhoria da qualidade de vida dos pacientes que apresentam SPL.

RESUMO 12

NOCTÚRIA: ETIOLOGIA E IMPACTO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Acadêmicas: Júlia Raquel Nunes de Souza, Thais Ribeiro Dini e Ana Luiza Veríssimo Jacob

Professor orientador: Carlos Augusto Faria

Professores participantes: José Carlos Carraro Eduardo e Analucia Rampazzo Xavier

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Noctúria, necessidade de acordar duas ou mais vezes para urinar, está associada com aumento das taxas de depressão e baixa autoavaliação da saúde física e mental. O objetivo do estudo é avaliar a etiologia e o impacto da noctúria sobre a qualidade de vida (QV) de mulheres atendidas no HUAP.

METODOLOGIA: Estudo transversal realizado numa amostra de pacientes encaminhadas ao ambulatório de Ginecologia com e sem queixa de noctúria. Serão incluídas mulheres com capacidade cognitiva preservada e excluídas aquelas com história de radioterapia pélvica, de cirurgia para câncer pélvico, doença neurológica e gestantes. Todas as pacientes incluídas serão submetidas a anamnese completa, a exame físico e responderão a questionários ligados a QV (STOP-Bang e WHOQOL-bref). Pacientes com noctúria preencherão um calendário miccional de 24h e serão solicitados exames complementares para identificação da etiologia, além de responderem ao KHQ, questionário sobre QV e incontinência urinária. Os grupos estudo e controle serão comparados no que se refere aos fatores relacionados à pior QV de acordo com o questionário WHOQOL-bref. Para estabelecer a associação entre noctúria e a chance de a mulher reportar maior impacto sobre a QV será utilizado o modelo logístico binário, considerando tanto a análise bruta quanto ajustada para as variáveis clínicas e demográficas.

RESULTADOS E CONCLUSÃO: Encontram-se no estudo 41 pacientes (33 com noctúria; 8 grupo controle). Os exames solicitados estão em andamento. Após o resultado, será procedido as análises preliminares e avaliação crítica dos dados coletados.

RESUMO 14

O QUE HÁ DE NOVO SOBRE MELATONINA

Gabriel Fialho Mazzaro - Faculdade de Medicina/ UFF

Cátia Lacerda Sodré - Professora do Departamento de Biologia Celular e Molecular/IB /UFF

Introdução: A melatonina é um hormônio derivado do aminoácido triptofano e foi inicialmente identificado, em 1958, na glândula pineal bovina. A síntese de melatonina em mamíferos não se restringe a glândula pineal. Outras estruturas como o trato gastrointestinal e a retina também sintetizam esta molécula. Entretanto, as funções da melatonina extrapineal ainda não são bem compreendidas. Este hormônio tem sua síntese e secreção estimuladas pela escuridão e inibidas pela luz. Em humanos, a secreção começa logo após o pôr do sol e atinge um pico no meio da noite (entre 2 e 4 da manhã). Diversos estudos tem mostrado variados efeitos deste hormônio em mamíferos, como: eficácia citoprotetora; proteção das células sadias ao estresse oxidativo; atividade pró-oxidante em células cancerígenas; regulação do ciclo celular; efeito antimetastático e antiangiogênico; atividade imunoreguladora, bem como efeitos significativos no metabolismo energético. Em contrapartida, distintos autores apontam a existência de uma relação direta entre o desequilíbrio da síntese de melatonina com o aparecimento de diversas patologias, tais como câncer, transtornos de personalidade e mentais, transtornos comportamentais e desregulação fisiológica.

Objetivo: Escrever um artigo de revisão abordando o que há de novo sobre a melatonina, com ênfase nas funções/efeitos sobre o metabolismo energético celular.

Resultados: O artigo de revisão encontra-se em fase final de elaboração. O mesmo contém uma visão geral da estrutura e síntese da melatonina e das principais funções descritas na literatura. As ações/funções deste hormônio relacionadas ao metabolismo enérgico são as mais exploradas no artigo.

RESUMO 15

BIOQUÍMICA APLICADA À PRÁTICA MÉDICA

Maryanah Lima - Graduanda da Faculdade de Medicina (UFF)

Cátia Lacerda Sodré - Professora do Departamento de Biologia Celular e Molecular/IB (UFF)

Introdução: Um dos grandes desafios do ensino da disciplina Bioquímica é apresentar para os alunos, recém-chegados à universidade, eventos que ocorrem em nível celular e molecular e que são relevantes para a prática profissional dos cursos da área biológica e da saúde.

Objetivo: Desenvolver um jogo didático utilizando casos clínicos, cuja proposta central é revisar e discutir, de forma prática e aplicada, conteúdos abordados na disciplina Bioquímica.

Materiais e métodos: Usando como base bibliográfica livros didáticos e artigos científicos, foi criado um banco de casos clínicos, com linguagem simples e objetiva, que simula um plantão numa unidade de pronto atendimento. Os casos foram resolvidos em grupo de acordo com a solicitação e interpretação de exames bioquímicos. Posteriormente a aplicação dos casos, um questionário avaliativo da atividade foi aplicado a turma.

Resultados: Os casos clínicos foram aplicados, inicialmente, como um estudo dirigido aos alunos do primeiro período do curso de Medicina, com intuito de avaliar a aceitação e compreensão do material desenvolvido e os resultados foram bem satisfatórios. Dentre os assuntos abordados nos casos clínicos, aqueles que necessitavam conhecimento prévio sobre metabolismo de lipídeos foram os que tiveram maior percentual de acerto (80%); entretanto, o assunto via das pentoses foi o que os graduandos mostraram maior dificuldade (42%). A análise dos questionários mostrou: avaliação positiva da atividade e clareza nos casos clínicos apresentados; que aproxima os alunos da prática médica; que configura um método de ensino interessante; compõe material útil no estudo da disciplina e evidencia a importância da Bioquímica na prática médica.

RESUMO 16

AVALIAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL NA PROGRAMAÇÃO CARDÍACA ASSOCIADA À HIPERLEPTINEMIA NEONATAL: ASPECTOS FUNCIONAIS, BIOQUÍMICOS E MOLECULARES.

Autores: Gabriela Monteiro Rebello Marra¹, Karyne Pollo de Souza², Christianne Brêtas Vieira Scaramello³.

1 Acadêmica de Medicina - Universidade Federal Fluminense (UFF).

2 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense (UFF).

3 Professora associada do Departamento de Fisiologia e Farmacologia do Instituto Biomédico e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Introdução: Insultos durante períodos críticos do início da vida guardam relação com o status funcional no futuro (Barker et al. J Epidemiol Com Health. 1989). A literatura descreve que administração de leptina em filhotes de ratos Wistar machos durante os dez primeiros dias de lactação mimetiza os efeitos da má nutrição materna durante este período (Toste et al. British J Nutr, 2006). Dados prévios do nosso grupo de pesquisa mostram que a hiperleptinemia neonatal determina maior risco cardiovascular e disfunção cardíaca (Marques et al. Int J Cardiol. 2015; 181:141). Entretanto, estudos reportam que o sexo pode afetar a apresentação da doença cardiovascular, seu diagnóstico e prognóstico, impactando na prática clínica (Barrett-Connor, J of Cardiovasc. Trans Res. 2009; 2:256).

Objetivo: Verificar desdobramentos da hiperleptinemia neonatal sobre a saúde cardiovascular de ratos Wistar machos e fêmeas.

Material e Métodos: No dia pós-natal (DPN) 1 filhotes de ambos os sexos foram aleatoriamente divididos em grupos submetidos à administração de salina ou leptina (8µg leptina/100g massa corporal) até o DPN10. Os animais, desmamados no DPN21, foram avaliados nos DPN30 e 150. Foram determinados parâmetros nutricionais e corporais, incluindo marcadores de obesidade, analisados por teste estatístico apropriado (significância aceita 5%). **Resultados:** As fêmeas tratadas com leptina apresentaram maior massa corporal (DPN30) e circunferência abdominal (DPN150) comparado as que receberam salina, diferentemente dos machos, cujos parâmetros foram similares entre os grupos.

Conclusão: Os efeitos em longo prazo da hiperleptinemia neonatal sobre a saúde cardiovascular parecem variar em função do sexo. (Aprovação Comitê de Ética Local 812/2016)

RESUMO 17

A PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA FACULDADE DE MEDICINA E SUA RELAÇÃO COM DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

Autores: Ana Luiza Carraro; Dagles Sartori; Isabella Carolina; Kesley Anthony de Souza Moraes; Luciene Mendes; Maria Victoria Borges.

Orientadora: Prof.^a Christine Fernandes Ribeiro

Introdução: O espaço e vivência acadêmica, geralmente, apresentam uma nova realidade para o aluno ingressante. A pressão psicológica do curso pode provocar as psicopatologias: ansiedade e depressão. Assim, o uso de drogas lícitas e ilícitas como escape dessas patologias precisa ser investigado.

Objetivos: Estabelecer relações entre a incidência de ansiedade e depressão e o uso de drogas lícitas e ilícitas pelos estudantes de medicina da Universidade Federal Fluminense, identificando possíveis causas e variáveis influenciadoras. Comprovar, a partir dos dados, a necessidade de intervenções descritas pelos próprios alunos.

Métodos: O estudo será transversal e observacional com 400 alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, selecionados aleatoriamente. Aplicação de questionário acerca do consumo de drogas lícitas e ilícitas e presença de ansiedade e depressão, que serão avaliadas pelo inventário de depressão de Beck e pelo inventário de ansiedade de Beck.

Resultados: O projeto foi aprovado pelo CEP e a aplicação dos questionários segue em andamento.

RESUMO 18

DETERMINANTES ASSOCIADOS À PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME) EM LACTENTES ASSISTIDOS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE NITERÓI, RJ.

Autores: Fernanda Sili Vilhena Vieira; Gabriel Pagani de Mayo; João Paulo Chevrant Latini de Almeida; Murilo Gênova; Nathália Ribeiro.

Orientadora: Prof.^a Christine Fernandes Ribeiro.

Introdução: O aleitamento materno, com destaque para aquele realizado exclusivamente até os seis meses de idade, tem se mostrado fundamental ao bom desenvolvimento de lactentes por causa da sua natureza nutritiva e imunológica conferida ao organismo infantil ainda em maturação. É importante salientar que a bibliografia científica mundial, no que tange a temática do aleitamento materno exclusivo (AME), associa-se intimamente às realidades de países em desenvolvimento nos quais essa prática relaciona-se as taxas de morbimortalidade infantil. Nesse contexto, estudos revelaram que a prevalência do AME relaciona-se à diversos determinantes econômicos e habituais da dinâmica materna e familiar, que, diante de uma análise quantitativa e qualitativa, caracterizam as realidades dos países inseridos nos diversos continentes. As dimensões continentais do Brasil, com importante variedades socioeconômicas e culturais, influenciam muito a taxa de prevalência do AME, assim essa pesquisa auxiliaria a compreensão das características populacionais, bem como nortearia futuras ações educativas em saúde.

Objetivos: O objetivo principal, dentre outros aspectos, é caracterizar a realidade desse município quanto à prevalência de AME, e, diante de resultados importantes concedê-los as autoridades para que ao julga-los úteis, fazer uso para desenvolvimento de políticas públicas na área. Além disso, esses dados poderão compor o restrito acervo de publicações brasileiras podendo servir de estímulo a outros estudos em diversas regiões do Brasil. Além disso, esses dados poderão compor o restrito acervo de publicações brasileiras podendo servir de estímulo a outros estudos em diversas regiões do Brasil.

Métodos: A investigação qualitativa e quantitativa que será realizada em espaços públicos de Niterói, RJ, advindos de parcerias da Universidade Federal Fluminense com as instituições, para aplicação de questionários aplicados a, no mínimo 300 pessoas. Para coleta de informações acerca das mães e lactentes assistidos pelos serviços público e privado. O armazenamento dos dados coletados será em um banco de dados próprio desenvolvido no programa Epiinfo. As variáveis categóricas serão descritas em proporções apresentadas percentualmente. Em relação à amostragem, devido à natureza qualitativa do estudo, será considerado como maior importância o aprofundamento e a compreensão do discurso destas mães. Para cumprir com os objetivos e realizar uma análise sobre os fenômenos estudados, serão adotados os conceitos de pesquisa qualitativa.

Resultados: Projeto aprovado pelo CEP e encontra-se em fase de coleta e preenchimento dos questionários.

RESUMO 19

TEMA: ALTERAÇÕES CARDÍACAS CAUSADAS PELO USO CONTÍNUO DA CANNABIS.

ACADÊMICOS: Alexandre L. P. Tamburro, Aline A. F. Laud, Iago Armínio D'Assumpção, Lindolfo G. Siqueira, Lucas N. L. Silva, Raphael P. Castro.

Orientadora: Prof. Christiane Ferandandes Ribeiro.

1. RESUMO

Sendo a maconha a droga ilícita mais consumida mundialmente e as doenças cardiovasculares a maior causa de morte e incapacidade do organismo, o projeto exposto tem por intuito descrever as possíveis relações entre o uso da Cannabis e suas consequências no sistema cardiovascular do usuário. Os canabinóides estão sendo amplamente utilizados como alvos terapêuticos, porém há um importante debate sobre seus benefícios e suas possíveis complicações no sistema endovascular. Sabe-se que os receptores CB2 possuem participação na sinalização da TNF- alfa em células endoteliais da artéria coronária, causando efeitos positivos em determinadas doenças; entretanto, os mesmos podem causar complicações, como: arritmia cardíaca, incluindo taquicardia ventricular e potencialmente morte súbita e podem aumentar o risco de infarto do miocárdio. Apesar de muitas pesquisas envoltas da temática pouco se conhece sobre esses efeitos e como eles se estabelecem, assim, muitos esforços são necessários para sua compreensão, visto que o consumo recreativo e terapêutico apresenta-se em crescimento.

Palavras-chave: maconha, cannabis, endocabinóides, sistema cardiovascular, endovascular, infarto do miocárdio, alterações cardiovasculares, sinalização endovascular.

RESUMO 20

O ESTRESSE NA FORMAÇÃO MÉDICA: A SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS-RESIDENTES

Felipe Rodrigues da Mota¹, Gustavo Scatamburlo Batista¹, Luisa Vieira Aarão Reis¹, Nicole Sook Lee¹, Orientadora:, Cintia Andrade²

Introdução: A Síndrome de Burnout acomete tanto trabalhadores quanto estudantes e se caracteriza por três dimensões: Exaustão Emocional, Despersonalização e Ineficácia Profissional [1]. Amostras de residentes americanos mostram prevalência entre 23-76% [2]. Há poucos dados em estudantes brasileiros, mas os índices de estresse e depressão são altos [3].

Objetivo: Estabelecer prevalência de Burnout e outros agravos de saúde mental em residentes médicos do Hospital Universitário Antônio Pedro - (HUAP/UFF) e seus fatores de risco.

Materiais e Métodos: Todos os médicos ingressando em residências do HUAP/UFF foram convidados a responder questionários estruturados que avaliaram sintomas de Burnout (MBI), depressão, ansiedade, sono, qualidade de vida e dados sociodemográficos. Aqueles que aceitaram assinaram termos de consentimento. Iniciou-se a inserção dos dados obtidos em planilhas do Excel e análises preliminares foram feitas visando características demográficas e índice de burnout na amostra.

Iniciou-se atualização bibliográfica buscando artigos relevantes indexados no PubMed. Outras bases de dado serão escrutinadas oportunamente.

Resultados: Quarenta residentes participaram da primeira etapa da pesquisa. Dentre eles, 25 eram do sexo feminino, e 15 do masculino. A média de idade foi 28 anos. 82,5% da amostra era de especialidades clínicas, e 17,5% das cirúrgicas. Quanto à presença de Burnout, 13 entrevistados preenchiam os critérios, representando índice de 32,5%.

Conclusão: Nossa amostra apresentou um índice significativo de burnout, embora menor que o encontrado em alguns estudos anteriores com residentes, o que pode ser explicado por variações na amostra, momento da coleta e definição utilizada para a síndrome.

Referencias: Carlotto, Nakamura, & Câmara, 2006. Dyrbye, Thomas, & Shanafelt, 2006; Thomas, 2004. Aguiar, Vieira, Vieira, Aguiar, & Nóbrega, 2009; Rezende, Abrão, Coelho, & Passo, 2008

RESUMO 21

Formas de apresentação e desfecho clínico de arboviroses em Pediatria: estudo observacional prospectivo

Autores: Daniel Tardin Monnerat de Carvalho, Hellen Caroline da Silva Moura, Pâmella Karla Simões de Freitas Costa, Cezanne Alessandra Bianco, Claudete Aparecida A. Cardoso

Introdução: Arboviroses são doenças causadas por arbovírus, sendo um importante problema de saúde pública no mundo. O Brasil, por ser um país tropical, possui condições propícias para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor dos vírus da dengue (DENV), Zika (ZIKV) e chikungunya (CHIKV), o que permite que esses agentes circulem simultaneamente na mesma região, dificultando o diagnóstico precoce devido à semelhança nas apresentações clínicas dessas três arboviroses. O CHIKV teve seu primeiro registro no Brasil em 2014 e, desde então, tem apresentado rápido crescimento e potencial gravidade. E crianças, observa-se pior evolução clínica quando em contato com CHIKV. Na fase de exantema, as crianças podem apresentar extensas lesões cutâneas vesico-bolhosas e comprometimento neurológico, podendo corresponder a maior gravidade. **Objetivo geral:** Descrever a sintomatologia, evolução clínica e fatores de risco para pior desfecho de crianças com diagnóstico de arboviroses, incluindo CHIKV, ZIKV, CHIKV, com foco em CHIKV. **Objetivos específicos:** Identificar os agentes etiológicos responsáveis pelas arboviroses em crianças atendidas na unidade participante do estudo; avaliar a apresentação clínica, fatores de risco para piora da evolução clínica e desfecho clínico em crianças com diagnóstico comprovado de CHIKV. **Pacientes e Métodos:** Trata-se de estudo observacional prospectivo de crianças com diagnóstico de arbovirose, a ser realizado no Hospital Getúlio Vargas Filho, em Niterói/RJ. Proceder-se-á à coleta de dados epidemiológicos e clínicos através de questionários eletrônicos preenchidos na Plataforma Magpi. **Benefícios esperados:** Espera-se, com este estudo, oferecer informações sobre as diversas formas de apresentação clínica das arboviroses na pediatria, auxiliando no diagnóstico precoce. **Palavras-chave:** “Chikungunya”, “Pediatria”, “doenças exantemáticas”, “arboviroses”.

RESUMO 22

Proteínas de fase aguda: ferramenta para o diagnóstico e a monitorização do tratamento de tuberculose na infância e na adolescência

Autores: Caio Pluvier Duarte Costa, Camila de Paula Martins, Claudete Aparecida Araújo Cardoso.

Introdução: A tuberculose (TB), uma doença infectocontagiosa, permanece um problema de saúde pública. Entre crianças, seu diagnóstico é um desafio, já que se apresenta sob a forma paucibacilar, com dificuldade de confirmação diagnóstica. Medidas como diagnóstico precoce e tratamento adequado são ferramentas importantes para o controle da doença em crianças. A nossa hipótese é que as proteínas de fase aguda (PFA) - PCR, ferritina, transferrina, alfa-macroglobulina, componente amilóide P, procalcitonina, IL-6, VEGF e TNF-, são biomarcadores séricos úteis para o diagnóstico precoce e a monitorização do tratamento da TB. **Objetivos:** Avaliar o diagnóstico e evolução clínica da TB pulmonar e extrapulmonar, assim como a ILTB, em crianças e adolescentes, utilizando PFA como ferramentas laboratoriais, e realizar a avaliação antropométrica dessas crianças. **Pacientes e Métodos:** Trata-se de estudo observacional prospectivo com participantes de zero a 19 anos de unidades de saúde de seis municípios do Rio de Janeiro, conduzido de 2014 a 2018. Procedeu-se também à discussão de artigos científicos relacionados ao assunto. Serão avaliados 154 participantes, cujo soro foi coletado no momento do diagnóstico clínico da TB (avaliação transversal) e nos meses subsequentes, durante o tratamento (avaliação prospectiva). Serão analisadas as PFA supracitadas, visando diagnosticar TB pulmonar e extrapulmonar, assim como diferenciar TB pulmonar de ILTB e pneumonia; também, utilizá-las para uma análise longitudinal avaliando a resposta do tratamento em 1, 2 e 6 meses. **Resultados esperados:** Espera-se que a identificação das PFA para diagnóstico e monitorização da TB sejam uma alternativa útil, visando reduzir a morbimortalidade na população afetada. **Palavras-chave:** tuberculose; crianças; biomarcadores.

RESUMO 23

COMO ANDA A SITUAÇÃO VACINAL E O CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES IMUNOPREVENÍVEIS ENTRE ALUNOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE?

Caio H.S.Teixeira¹, Teresa Mell da Mota S Rocha¹, Maria Eduarda M Moret¹, Victoria Depes Scaramussa¹, Luana Thereza O Venancio¹, Laryssa Figueiredo do Valle¹, Pedro Victor Coelho Sabbadini¹, Paulo Ricardo Telles², Vitória Carvalho Guimarães dos Santos¹, Gina P.L dos Santos², Sandra Fonseca³, Silvia M.B. Cavalcanti², Claudia L. Vitral¹

¹Faculdade de Medicina, ²Instituto Biomédico, Instituto de Saúde Coletiva³

O objetivo foi avaliar a situação vacinal e o conhecimento sobre infecções imunopreveníveis entre alunos dos dois primeiros anos dos cursos de graduação da área da saúde da UFF. Um total de 334 universitários (média 21,2 anos, 75,4% do sexo feminino), sendo 91 do curso de Medicina, 78 de Enfermagem, 63 de Farmácia, 32 de Biologia, 31 de Biomedicina, 24 de Medicina Veterinária e 14 de Odontologia, e, de posse da carteira de vacinação, responderam a um questionário relativo às vacinas estudadas, doenças associadas e formas de transmissão. Uma pequena parcela (103/334, 30,8%) afirmou que sua carteira de vacinação já tinha sido solicitada em algum momento da graduação e 65% (217/334) afirmaram já ter sido orientados anteriormente sobre a necessidade de vacinação. Apenas 2,4% dos alunos estavam em dia para todas as vacinas recomendadas e 30% considerando as vacinas ofertadas na rede pública, sendo que a vacina contra influenza foi a que mais comprometeu o cumprimento vacinal. Lacunas importantes de conhecimento foram observadas em relação ao esquema das vacinas de hepatite B e tríplice viral, assim como as vias de transmissão de algumas doenças infecciosas, como hepatite B, sarampo, rubéola e difteria. Estes resultados são preocupantes, uma vez que estes alunos desenvolvem atividades práticas que os colocam sob risco aumentado de infecções. Acreditamos que é responsabilidade da IES informar aos alunos sobre a vacinação logo após o seu ingresso, assim como dos riscos a que estarão expostos por falta ou recusa em imunizar-se. É necessário também ampliar o acesso às vacinas não ofertadas no SUS para os futuros profissionais de saúde.

RESUMO 24:

Tratamento de Tabagismo do Hospital Universitário Antônio Pedro: avaliação da taxa de abstinência imediata e tardia, após um ano de seguimento.

Autores: Pedro Madureira Murta, José Paulo de Assis Andrade

Orientadora: Professora Ângela Santos Ferreira Nani

Introdução: O tabagismo é doença crônica e recorrente. É importante realizar uma avaliação prévia do perfil do fumante, com o objetivo de aumentar a taxa de sucesso do tratamento.

Objetivos: Analisar o perfil dos pacientes tabagistas e os resultados do tratamento imediato e após um ano de acompanhamento.

Métodos: Foram avaliados 290 pacientes do Programa de Tratamento do Tabagismo do HUAP, de janeiro/2011 a dezembro/2017. Características sócio-demográficas e história de dependência à nicotina foram analisadas. Os dados foram coletados através das fichas das entrevistas iniciais dos participantes. O resultado do tratamento imediato foi avaliado nos que participaram de pelo menos 04 das 06 sessões de grupo. Para avaliação da taxa de recaída foi utilizado um roteiro de entrevista telefônica.

Resultados: Dos 290 pacientes, 194 (67,0%) eram do sexo feminino, média de idade de 58 ± 5 anos, fumavam em média 20 ± 5 cigarros/dia, média de idade de início do tabagismo de 15 ± 2 anos e tempo médio de tabagismo de 42 ± 5 anos. A maioria dos pacientes possuía grau elevado de dependência à nicotina, 256 (88,0%) já haviam feito tentativas prévias de parar de fumar. Dos 290 pacientes, 197 completaram as 04 sessões. Destes, 160 pacientes pararam de fumar (taxa de abstinência imediata de 81,2%). Dentre estes, 148 foram contactados após 1 ano e 78 se mantiveram abstinentes (taxa de abstinência tardia de 52,7%).

Conclusões: A alta taxa de abstinência imediata e tardia possivelmente estão relacionadas ao maior conhecimento do perfil destes pacientes e à abordagem por equipe multiprofissional.

RESUMO 25

USO DE SUBSTÂNCIAS ENTRE POPULAÇÕES DE REFUGIADOS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Orientadora: Prof^a Dra^a Cynthia Boschi Pinto

Acadêmico: Guilherme Leonardo Duarte Barreto

Introdução: Refugiados constituem um grupo populacional com elevada prevalência de transtornos mentais, explicada por experiências em conflitos e exclusão. Considerando esses fatores, questiona-se uma maior vulnerabilidade desse grupo para o transtorno de uso de substâncias. O objetivo do estudo foi revisar a literatura científica sobre o abuso de substâncias nessa população.

Metodologia: Revisão narrativa da literatura realizada independentemente por dois revisores, incluindo as bases *PubMed*, *LILACS* e *Web of Knowledge*, utilizando os termos: refugiados, uso de substâncias e sinônimos.

Resultados: A busca inicial resultou em 1803 artigos dos quais 57 foram incluídos na revisão. Fatores de risco identificados para o uso e abuso de drogas foram: gênero masculino, jovem, não morar com parceiros e traumas após a migração. As principais razões relatadas para o uso de substâncias foram o tédio, desesperança, alívio de estresse, incertezas sobre o futuro, automedicação, hábitos culturais e mecanismo de adaptação. Destaca-se a comorbidade entre o abuso de substâncias, depressão e estresse pós-traumático. A população de refugiados residente de longo prazo mostrou uma menor prevalência de uso de substância quando comparada com as populações nativas, em diferentes países. As consequências observadas foram o aumento da violência por parceiro íntimo e consumo de álcool por crianças. Os principais desafios são a integração social e o acesso aos serviços de saúde, com rastreio de depressão, estresse pós-traumático e uso de substâncias. Limitações: heterogeneidade das populações comparadas; diferentes definições de “abuso”, predomínio de estudos com enfoque no uso de álcool, em detrimento das demais substâncias.

RESUMO 26

MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DE 2005 A 2016

Orientadora: PROFA CYNTHIA BOSCHI PINTO

Acadêmicos: ISABELLE MORAES MENDONÇA, JULIA BRENNER FERNANDES

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como morte maternal aquela que ocorre durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término desta, independente da duração ou da localização, devido a qualquer causa relacionada com a gravidez ou por medidas em relação a ela, porém, não devidas a causas acidentais ou incidentais. Óbito materno direto é aquele relacionado à gestação, parto ou puerpério. O indireto está relacionado a doenças maternas pré-existentes ou contraídas durante mesmo período.

Em 2000, a Organização das Nações Unidas estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), qual o Brasil deveria atingir 35 mortes maternas/100.000 Nascidos Vivos (NV) até 2015. O Ministério da Saúde estima que a Razão de Mortalidade Materna (RMM) aproximadamente o dobro do (60/100.000 NV) em 2015. Redobrados esforços serão necessários para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), de 30 mortes maternas/100.000 NV em 2030.

Objetivo: Analisar a tendência da RMM no estado do Rio de Janeiro (RJ) no período de 2005 a 2016 e descrever os óbitos de gestantes e puérperas em 2016, de acordo com as variáveis sociodemográficas disponíveis.

Material e Método: Estudo descritivo realizado a partir de dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do RJ, Brasil, 2005-2016. A população-alvo deste estudo consistiu nas mulheres residentes no estado do RJ que apresentaram mortalidade materna registrada no DATASUS. Dentre as variáveis disponibilizadas pelo sistema de informação acessado, foram analisadas, além dos óbitos ocorridos no estado em 2005-2016; causas do óbito; escolaridade; idade; etnia.

Resultados: A RMM no Estado do RJ se manteve estável ao longo do período estudado. No entanto a mortalidade materna por causas diretas mostrou uma queda de 25% passando de 116 óbitos/100000 NV em 2005 para 87 óbitos/100000 NV em 2016. Em contrapartida, a mortalidade por causas indiretas apresentou um aumento de 182% no mesmo período, variando de 22 a 62 óbitos/100000 NV.

No que tange às variáveis sociodemográficas observa-se que em 2016 as maiores RMM no Estado do RJ foram entre mulheres negras, de 40-49 anos, escolaridade menor que 4 anos. Quanto à etiologia, a síndrome hipertensiva da gravidez foi a principal causa de morte materna, seguido da hemorragia obstétrica, aborto e infecção.

Conclusão: A diminuição das causas de óbito diretas e do aumento das indiretas sugere uma melhora na atenção durante o momento do parto. No entanto, oportunidades ainda são perdidas na identificação de riscos durante a atenção pré-natal. Em 2009, por exemplo, houve um aumento da RMM por causas indiretas, principalmente devido ao surto de H1N1 no RJ, risco que poderia ter sido minimizado com uma atenção pré-natal de qualidade. Ações conjuntas são necessárias para contemplar cuidados tanto no período pré-natal quanto no momento do parto, a fim de atingir a meta estabelecida pelas ODS.

RESUMO 27:

PERFIL DE PACIENTES COM HIPOPARATIREOIDISMO CRÔNICO EM TRATAMENTO CONVENCIONAL.

Orientadora: Professora Débora Vieira Soares

Alunos: Guilherme Miranda Fernandes, Paulo Roberto Almeida dos Reis, Kariny de Oliveira Azevedo, Rassyre de Jesus Ferreira dos Santos

O tratamento convencional (TC) para hipoparatireoidismo crônico (HipoPT) não evita baixos escores de qualidade de vida e a morbimortalidade.

Objetivo: caracterizar o perfil de pacientes com HipoPT, analisando história natural da doença, perfil clínico e laboratorial dos pacientes acompanhados em unidades terciárias de saúde. Estudo retrospectivo, baseado na análise de dados de prontuários ao diagnóstico e durante o seguimento clínico. Incluídos 84 pacientes (80 mulheres). Dados mediana (interquartil 25-75): Idade na última avaliação 60,5(48-65) anos, tempo de doença (5-18) anos. No diagnóstico: 79 pós-tireoidectomia, 1 autoimune e 4 pseudohipoparatireoidismo. No diagnóstico: PTH: 4,0 (2,4-9,5) pg/ml, cálcio: 7,3(6,42-8,07) mg/dl, Fósforo: 5,2(4,35- 6,15) mg/dl, Magnésio: 1,9(1,65-2,0) mg/dl, IMC: 26,9(24,1-29,3)Kg/m². Dados recentes: cálcio: 8,3(7,98-8,79) mg/dl, Fósforo: 4,72(4,1-5,1) mg/dl, Magnésio: 1,9(1,7-2,0)mg/dl, 25-OH-VitaminaD: 33,5(26,8-41,02)ng/ml calciúria: 2,3(1,24-2,96) mg/kg/24horas, IMC: 27,8(25,1-30,0)Kg/m². TC oral/dia, mediana (mín-máx): cálcio elementar: 2000(200-6000) mg, calcitriol: 0,5(0,25-2,0) mcg, tiazídicos: 25(12,5-100) mg. Quarenta e quatro pacientes (52,38%) utilizavam tiazídicos 25 (12,5-100) mg, destes 9 (20,4%) mantinham calciúria elevada (>4mg/kg/24h). Principais comorbidades: Síndrome de Fahr 5,9%, catarata 4,7%, nefrolitíase 4,8%, HAS 50%, DM2 26,1%, doença cardiovascular 3,57% e DRC estágios II 48,1%, III 17,2%, IV 1,6%. Ocorreu piora significativa na função renal entre diagnóstico TFG=95(78-114) ml/min e a última avaliação TFG=80(69-97) ml/min, p<0,001. Observamos que o bom controle dos níveis séricos de cálcio foi mais frequente que o da calciúria e ocorreu às custas de múltiplas medicações. Ocorreu deterioração da função renal ao longo do tempo. Além disso frequência de DRC estágio III e IV, DM2 e HAS foi maior que na população brasileira.

RESUMO 28

Disfunções Endócrinas na Doença Hepática Crônica e suas Interações com o Microbioma

Orientadoras: Débora Vieira Soares, Priscila Pollo Flores

Alunos: Caio Oliveira Menezes, Clara Petrucio, Wallison Rodrigues Gonçalves.

A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é multissistêmica e está associada ao aumento do risco de várias outras comorbidades, incluindo, osteoporose, sarcopenia e diversas endocrinopatias. Entretanto essa associação é pouco estudada. Objetivamos determinar a frequência de baixa massa óssea (BMO) em indivíduos com DHGNA e investigar a associação entre BMO e os estágios evolutivos da DHGNA, os fatores de risco relacionados com o seu início e sua progressão. Serão selecionados participantes adultos e em risco para DHGNA nos ambulatórios do Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário Antônio Pedro. A amostra será coletada por conveniência. Estudo retrospectivo baseado na coleta de dados dos prontuários e prospectivo, observacional, em sujeitos de risco para ou portadores de DHGNA. Serão coletados dados epidemiológicos, demográficos, clínicos e laboratoriais dos últimos 6 meses. Em corte transversal serão avaliadas massa óssea e composição corporal através de Densitometria Óssea, bioimpedância e DHGNA com seu estadiamento de fibrose através de ultrassonografia e elastografia além do microbioma. O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética e está na fase de seleção de candidatos e elaboração do banco de dados. No final deste estudo esperamos conhecer a frequência de disfunções endócrinas em indivíduos com DHGNA em seus vários níveis de gravidade e compreender a interação entre estas alterações, os interferentes e os fatores de risco a elas associados.

RESUMO 29

DIFERENÇAS DE MENSURAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL, DISTORÇÃO VISUAL, CONTRASTE E VELOCIDADE DE LEITURA ENTRE PACIENTES COM E SEM RETINOPATIA DIABÉTICA.

Professor Orientador: Eduardo F Damasceno

Aunos Orientados: Isabella C. Amaral; Joao Gabriel Volpato Ferraresi, Thayanne Oliveira de Jesus Sales, Matheus C Ramalho Bianchi

Objetivos: Revelar através de um conjunto de métodos de mensuração de diferentes características da visão é uma melhor medida do que a tradicional e corriqueira tabela de acuidade visual de Snellen, que os critérios de deficiência visual; definindo Cegueira Legal; podem mudar, principalmente quando relacionado a Retinopatia Diabética e associado a sinais adversos de Edema Macular Diabético.

Métodos: Mensurações de outras características visuais como acuidade visual por tabela ETDRS, medida de distorção visual por tela de Amsler, teste de visão de cores, teste de estresse macular, teste de velocidade de leitura de perto, tabela de contraste visual de Pelly-Robson. Estes mensurações são definidas como variáveis metodológicas pesquisadas. População pesquisada: pacientes diabéticos sem retinopatia, ou com Retinopatia Diabética Não Proliferativa (RDNP) com e sem Edema Macular Diabética; como também na forma de Retinopatia Diabética Proliferativa (RDP). As medidas serão comparadas em dois grupos destes pacientes: com grande comprometimento visual (GRUPO I - de acuidade visual bilateral de 20/200 ou pior) e com pequeno comprometimento visual (GRUPO II - de acuidade visual bilateral de 20/25). Comparações por testes estatístico de significância 0.05.

Resultados Parciais: 20 pacientes do GRUPO I E 20 pacientes do GRUPO II. GRUPO I, obteve-se 12 pacientes com RDNP e Edema macular com evidencia de menor comprometimento visual do que 20/200, mensurados através das variáveis pesquisadas ($p = 0,04$). Pacientes do GRUPO II também revelaram discrepância de uma qualidade visual pior do que 20\25, principalmente a medida que tratavam seu Edema Macular Diabético ($p=0.03$).

Conclusão: O estudo revela a tendência de haver casos especiais de Retinopatia Diabética que se enquadram equivocadamente numa condição de baixa visão e definição de Cegueira Legal, porem que possuem condições melhores do que as apregoadas. O estudo se apresenta em fase de produção de textos.

Palavras – Chaves: Retinopatia Diabética, Edema Macular Diabético, Acuidade Visual, Tabela de Snellen, Cegueira Legal – definição

RESUMO 30

Degeneração Macular Relacionado a Idade (Degeneração Senil de Mácula ou DMRI) e Tabagismo. Estudo Crítico de Correlação Epidemiológica.

Alunos: Fernanda Mayumi Oda, Juliana Machado de Oliveira Caldas, Jamil Augusto Carvalho Daher, Fernando Rodriguez Goncalvez. **Orientador:** Prof. Eduardo F Damasceno

Introdução: A Degeneração de Mácula Relacionado a Idade é uma importante causa de deficiência visual, sendo considerada a primeira causa de cegueira legal após os 60 anos de idade na população mundial. Sua fisiopatologia advém de disfunções metabólicas dos processos enzimáticos relacionado ao ciclo visual entre fotorreceptores (em especial os cones) e as células do epitélio pigmentado da retina. Esta disfunção num processo que evoluiu diariamente por toda vida, chega a formar elementos metabólicos de desordem celular que formam depósitos amorfos debaixo das células do epitélio pigmentado da retina. (forma inicial pre disciforme). A evolução posterior deste processo degenerativo se faz em duas fases. (forma seca atrofica) com parcial comprometimento visual e forma umida ou neovascular em que há uma formação de angiogênese com comprometimento definitivo da visão. Por se tratar de um processo degenerativo metabólico, este é amplamente afetado por fatores antiantioxidantes. Por isso o processo oxidativo como tabagismo afeta como um importante fator de risco.

Objetivo: Demonstrar através de estudo retrospectivo (consultas a prontuários médicos) de pacientes portadores de DMRI, como era a sua história pregressa de Tabagismo.

Metodologia: Estudo retrospectivo com coleta de história clínica pregressa ou não de Tabagismo, carga tabágica (quantos cigarros ou maços diários), tempo de tabagismo (anos), pesquisa de 2ª morbidade ligada ao Tabagismo (pneumopatias ou cardiopatias). A avaliação estatística comparativa entre pacientes Tabagistas e Não Tabagistas serão avaliados entre pacientes portadores de DMRI do serviço de Oftalmologia do HUAP,

RESUMO 31

Estudo ChARisMA - Registro de Miocardiopatias e Miocardites em Crianças e Adolescentes

Autores: Ana Flávia Malheiros Torbey, Aurea Lúcia Alves Grippa de Souza, Ana Catarina Durán Bustamante, Carmen Zampirole Brandão, Luan Rodrigues Abdallah, Yves Pacheco Dias March e Souza, Evandro Tinoco Mesquita.

Fundamentos: Miocardiopatias apresentam etiologia e fenótipos variados. Registros de miocardiopatia em crianças e adolescentes foram realizados na América do Norte, Austrália e Finlândia, porém não conhecemos as características epidemiológicas desta patologia na América Latina.

Objetivo: Descrever características clínicas e epidemiológicas de crianças e adolescentes incluídos no Estudo ChARisMA (**C**hildren and **A**dolescent **R**egistry in **M**yocardites and **M**yocardiopathy).

Métodos: Estudo observacional, prospectivo, longitudinal, onde são incluídos pacientes com miocardite e miocardiopatia com diagnóstico antes dos 19 anos de idade, provenientes da região metropolitana 2 do Rio de Janeiro. Pacientes divididos segundo o fenótipo e as variáveis foram: idade, sexo, apresentação clínica, fenótipo ao ecocardiograma (ECO), ressonância magnética cardíaca (RMC), teste genético, história familiar e óbito.

Resultados: Em 6 meses, 21 casos incluídos, idade do diagnóstico entre 1 mês a 19 anos (média: 7,0 anos). Fenótipos: dilatada (MCD) (n=10), não compactada (MCNC) (n=7), hipertrófica MCH (n=3) e inflamatória (MI) (n=1), havendo dois subgrupos mistos: MCD + MCNC (n = 2) e MCNC + restritiva (n=1). Etiologia identificada em 61,1%: 9 genéticas: 3 MCD por Distrofia muscular, 2 com MCH (mutação LAMP2 e SYNE1) e 2 com MCNC (história familiar positiva) e 6 miocardites (4 MCD e 1 MI). Diagnóstico realizado durante a investigação de insuficiência cardíaca (n= 13), arritmia cardíaca (n=3), rastreio familiar (n=2) e incidental (n=3). Mortalidade de 11% (2 lactentes com MCD).

Conclusão: Fenótipo mais prevalente foi a MCD (50%), como esperado, porém não esperava-se o fenótipo de MCNC tão frequente. Etiologia identificada na maioria dos casos, destacando causas genéticas.

RESUMO 32

Os efeitos das políticas de ações afirmativas e do Sistema de Seleção Unificada sobre a comunidade acadêmica da medicina na UFF

Alunos: Amanda de Souza, Pedro Gomes Almeida de Souza.

Mestre em Saúde Coletiva: Ana Carolina de Araujo Porto

Orientador: Prof. Fabiano Tonaco Borges, Prof, Aluisio Gomes da Silva Junior

Introdução: Estudos que analisaram o perfil dos estudantes universitários evidenciam a existência de um perfil branco e elitizado do estudante de Medicina. Tal perfil chama a atenção por estar muito distante da sociedade brasileira, que será, supostamente, beneficiária da assistência prestada por esses futuros médicos. Uma análise histórica permite-nos compreender que esse processo é fruto de uma construção política e de aspectos culturais presentes ainda hoje. O objetivo desse estudo visa analisar o efeito das políticas de ações afirmativas e do Sistema de Seleção Unificada sobre o perfil do estudante de medicina da UFF e suas relações dentro da comunidade acadêmica.

Métodos: O trabalho foi construído através de um ensaio teórico abordando raça, racismo e medicina que subsidia a análise de um censo socioeconômico realizado entre 2013 e 2017 na Faculdade de Medicina da UFF. Contatou-se 748 estudantes dos 835 matriculados. As variáveis analisadas foram: idade, gênero, Estado de origem, raça/cor, origem escolar do ensino médio, renda familiar, escolaridade e profissão dos pais, políticas de assistência estudantil, se exerce atividade remunerada, modalidade de ingresso e motivação para o ingresso.

Resultados: O perfil majoritário encontrado foi: estudante branco, com renda maior que 10 salários mínimos, oriundos de escola privada, que recebem apoio financeiro da família, com ambos os pais com ensino superior.

Discussão: A configuração atual do sistema de cotas, na qual o critério racial é subordinado ao econômico, não demonstrou ser capaz de aumentar significativamente a presença de pessoas não brancas no curso.

Palavras-chave: Ações Afirmativas; Classe Social; Raça; Medicina.

RESUMO 33

Projeto: A coordenação do cuidado na Atenção Primária em Saúde nas cidades de Niterói/RJ e Campinas/SP

Alunos; Caio Eduardo Teixeira da Silva Sousa, Fernanda Molezini Barbosa, Marianna Araujo Guanabardino, Mylena Zuim Sanson

Mestrandas Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva:

Patrícia Daflon Vilas Boas Augusto, Fabiana de Gusmão Cunto Heeren Macedo **Orientador:** Prof. Fabiano Tonaco Borges

BARBOSA, F.M.; GUANABARINO, M.A.; SOUSA, C.E.T.S.; ZUIM, M.; AUGUSTO, P.D.V.B.; MACEDO, G.C.H.; F.; BORGES, F.T. **A coordenação do cuidado na Atenção Primária em Saúde nas cidades de Niterói/RJ e Campinas/SP.**

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a base para um novo modelo atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). Uma APS fortalecida é importante para o acesso, qualidade e efetividade do cuidado por meio da coordenação das ações e serviços de saúde. O objetivo desta pesquisa é analisar o acesso, a continuidade e a coordenação do cuidado de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na APS em reabilitação por Acidente Vascular Cerebral (AVC) comparando distintas formas de organização na APS.

Métodos: Pesquisa qualitativa e comparativa de itinerários terapêuticos em diferentes institucionalidades de APS. Mobilizou-se estudos de caso nos campos de pesquisa por meio de análise documental, entrevistas em profundidades a pacientes e grupos focais com profissionais de saúde. Utilizou-se a técnica das Condições Traçadoras, em que se optou pela HAS como condição de crônica associada ao AVC como desfecho, o qual permite analisar a utilização dos serviços de saúde.

As entrevistas foram realizadas por dois pesquisadores, sendo um para mediar e o outro para relatar, observar e operar a gravação cuja transcrição será analisada por meio de análise de narrativas.

Resultados: Até o momento, em Niterói, foram realizadas seis entrevistas em profundidade, e três grupos focais. Dados preliminares demonstram a descontinuidade do cuidado na APS com fraca adesão dos pacientes ao tratamento. A Atenção Especializada levou ao retorno da funcionalidade dos pacientes, gerando experiência positiva, mas sem integração com a APS. **Discussão:** Numa análise preliminar observou-se a não coordenação do cuidado pela APS em Niterói.

Palavras-chave: saúde pública; atenção à saúde; atenção primária à saúde; programas de assistência gerenciada.

RESUMO 34

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE MALIGNIDADE NOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE NÓDULO DE TIREOIDE REALIZADOS NO HUAP-UFF NO PERÍODO DE 2009 A 2018.

Orientadora: Prof^a. Giovanna Aparecida Balarini Lima.

Alunas: Mariana de Jesus Caetano Mathias e Camila Diuana Martins

INTRODUÇÃO: O Sistema Bethesda para Laudos Citopatológicos de Tireoide (SBLCT) foi criado para padronizar a comunicação e interpretação dos laudos de punção aspirativa por agulha fina (PAAF) entre clínicos e patologistas. O SBLCT tem como propósito refinar a interpretação citopatológica da PAAF de tireoide e do manejo de nódulos tireoidianos, distinguindo pacientes que requerem conduta cirúrgica ou conservadora.

OBJETIVO: Avaliar a frequência de malignidade em cada categoria diagnóstica do SBLCT.

MÉTODOS: Um total de 1189 resultados de PAAF realizadas no Hospital Universitário Antônio Pedro foram recuperados retrospectivamente entre 2009 e 2017 e classificados de acordo com SBLCT. Deste total, 158 foram comparados com o diagnóstico histopatológico, uma vez que este foi o número de pacientes submetidos à cirurgia (tireoidectomia total ou lobectomia unilateral, com ou sem istemectomia). A partir dessas comparações, a frequência de malignidade de cada categoria do SBLCT foi calculada, de forma a observar se os dados condizem com as informações da literatura.

RESULTADOS: A média de idade dos pacientes submetidos à cirurgia foi de 50 +/- 14 anos e a frequência geral de malignidade foi de 28,5%, com predomínio de carcinoma papilífero (77,8% dos casos). A taxa de malignidade para as categorias não diagnóstica, benigna, atipia de significado indeterminado, neoplasia/lesão folicular, suspeito de malignidade e maligno foram 20,7%, 2%, 22,7%, 19,2%, 100% e 100%, respectivamente.

CONCLUSÃO: Os resultados de malignidade e benignidade encontrados nos pacientes que foram submetidos à cirurgia condizem com aqueles esperados para cada categoria do SBLCT.

RESUMO 35

PRÁTICAS DE DESCARTE DE RESÍDUOS PERFURO-CORTANTES, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS POR PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ACOMPANHADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Fabiana Scarpa D'Angelo, Marcela Arruda Karl, Rafael Pedroso Rossetti, Amália Lucy Querino, Giovanna Aparecida Balarini Lima, Giselle Fernandes Taboada

Introdução: A insulinoterapia no DM resulta na produção de uma grande quantidade de lixo perfuro-cortante, químico e biológico visto a utilização de agulhas para a aplicação da insulina, bem como pela monitoração da glicemia capilar para a qual são utilizadas lancetas para a obtenção da gota de sangue. No entanto, muitos pacientes desconhecem os riscos que tais materiais trazem a eles, à população e ao meio ambiente caso não seja efetuado o descarte apropriado.

Objetivos: Avaliar as práticas de descarte de resíduos perfuro-cortantes produzidos pelos pacientes diabéticos em uso de insulina; fornecer orientações aos pacientes sobre o descarte correto.

Métodos: Serão incluídos pacientes com DM em uso de insulinoterapia, acompanhados nos Ambulatórios de Endocrinologia do HUAP. Critérios de inclusão: idade acima de 10 anos; diagnóstico de Diabetes Mellitus; uso de insulina para o tratamento; exclusão: diagnóstico de diabetes gestacional. Através de entrevista presencial, será aplicado o questionário da pesquisa que aborda conhecimentos sobre o descarte correto e as práticas de descarte dos pacientes. Além disso, serão coletados do prontuário dados sobre o tipo de diabetes, idade e escolaridade. Ao final da entrevista o paciente receberá instruções sobre o descarte apropriado bem como um folheto explicativo desenvolvido pelo grupo da pesquisa. O projeto foi aprovado no CEP em 11/03/2019 quando então foi iniciada a inclusão de pacientes que continua em andamento. **Resultados:** Foram incluídos 35 pacientes, porém estes dados ainda não foram planilhados nem analisados. **Conclusão:** O projeto está em fase inicial, em andamento sem maiores dificuldades até o momento.

RESUMO 37

Perfil de atendimento e qualidade do cuidado de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 acompanhados no Hospital Universitário Antônio Pedro

Alunos: Danilo G. de Oliveira, Letícia Spitz T. Dias

Orientadora: Profa. Giselle Fernandes Taboada.

Introdução: A doença cardiovascular é a principal causa de óbito entre as pessoas com diabetes. Como o DM2 é fator de risco independente para essa doença e comumente está associado a outras comorbidades como hipertensão arterial e dislipidemia o risco cardiovascular (RCV) nestes pacientes é alto.

Objetivos: Avaliar a prevalência de complicações micro e macrovasculares e o perfil de RCV dos pacientes com DM2 acompanhados no HUAP/UFF.

Metodologia: Estudo observacional transversal descritivo. Incluímos indivíduos com DM2 acompanhados no ambulatório de Endocrinologia do HUAP/UFF há pelo menos um ano e excluímos gestantes. Coletamos dados de prontuário para cálculo do RCV primário (% em 10 anos) utilizando calculadora *ASCVD Risk Estimator Plus*. Os dados numéricos foram apresentados como mediana (p25-p75) ou percentuais. Foram utilizados testes não paramétricos nas análises, sendo considerado significativo um pvalor<0,05.

Resultados: Revisamos 215 prontuários e encontramos mediana de idade 64 (57–69) anos, de duração da doença 15 (8-22) anos e de tempo de acompanhamento no HUAP 77(41-135) meses. Retinopatia estava presente em 53% (106/200) e nefropatia em 37,8% (71/188). Complicação macrovascular foi encontrada em 34,4% (74/215) dos pacientes. Entre aqueles sem doença macrovascular, o RCV foi de 19,1% (10,8-29,3; n=141). Não houve diferença no RCV entre pacientes com e sem retinopatia. Entretanto, o RCV foi maior nos pacientes com nefropatia do que naqueles sem esta complicação [22,45% (16,3-36,2) vs 16,8% (7,6-26,8); p=0,006].

Conclusão: Um terço dos pacientes analisados apresentam complicação macrovascular e os demais tem RCV intermediário a alto, o que coincide com os estudos realizados em território nacional. O RCV foi maior nos pacientes com nefropatia, estando de acordo com a literatura e reforçando o conceito de que a microalbuminúria é um fator de risco independente para doença cardiovascular.

RESUMO 38

Orientação Oftalmológica aos Pacientes de Transplante de Córnea no Hospital Universitário Antonio Pedro

Autor: Luiz Guilherme Diniz, Rikeslley Lopes de Azevedo

Orientadora: Profa. Helena Parente Solari,

Introdução: Dentre as cirurgias de transplante de órgãos e tecidos, o de córnea é o mais freqüente. A cada ano cresce o número de transplantes de córnea no Brasil e com o aumento do fluxo de pacientes, torna-se essencial o aprimoramento das condições de abordagem para que se obtenha, menor número de complicações pós-operatórias e melhores resultados visuais.

Objetivo Avaliar através de questionários, o grau de conhecimento dos pacientes que serão submetidos a transplante de córnea, a respeito da cirurgia.

Material e Métodos Após a consulta inicial e aplicação do questionário, o paciente receberá orientações em relação à doença e à cirurgia, sendo acompanhado posteriormente em consultas ambulatoriais rotineiras enquanto aguarda a realização da cirurgia de transplante de córnea. Para constatação da efetividade das medidas educacionais este mesmo questionário será aplicado imediatamente após o procedimento cirúrgico (primeiro dia de pós-operatório) para observação do grau de conhecimento das informações previamente fornecidas ao paciente.

Resultados Os resultados esperados são a demonstração do baixo grau de conhecimento dos pacientes a respeito da técnica cirúrgica além da comprovação de que as orientações dadas no período pré-operatório são eficazes na melhor orientação destes pacientes.

Conclusão A conclusão esperada é de que parte essencial no acompanhamento deste grupo de pacientes é a educação a respeito da técnica cirúrgica, possíveis resultados do tratamento e complicações.

RESUMO 41

Percurso desde a detecção dos primeiros sinais ao atendimento terciário para investigação de malignidade Hematológica em pacientes acompanhados no Hospital Universitário Antônio Pedro, Niterói - RJ

Aluna: Carolina Vasconcelos Novaes

Alunos participantes: Jêniifer Pereira Vitoriano, Isabela Oliveira Alves Da Silva

Professora orientadora: Profa Dra Hye Chung Kang

Introdução: Estando nas primeiras posições dentre as cânceres mais prevalentes do mundo, as neoplasias hematológicas possuem múltiplas subclassificações, mas são basicamente categorizadas em leucemias, linfomas e mielomas. Apesar de diversas entre si, elas apresentam uma característica comum: sintomas que podem ser confundidos com patologias não severas, especialmente em seu curso inicial, o que retarda a procura pelo atendimento de saúde e, quando isso ocorre, o diagnóstico pleno e início do tratamento específico.

Objetivos: Identificar, analisar e interpretar o caminho que os pacientes traçaram, valorizando o espaço temporal, a presença de características comuns facilitadoras ou não da busca por atendimento e o tipo de atendimento procurado.

Métodos: O estudo é transversal descritivo qualitativo/quantitativo e terá como base um questionário dirigido a 200 pacientes do Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). O projeto já tem a aprovação do CEP UFF. Os resultados serão tabulados e analisados através de pacotes e testes estatísticos, sendo possível a consulta aos prontuários para sanar quaisquer dúvidas.

Resultados: Até o momento, foram realizadas 12 entrevistas, de aproximadamente 20 minutos, sendo pelo menos uma de cada grande categoria hematológica, havendo compreensão das perguntas e completa aceitação da participação. **Conclusão:** O desenvolvimento da pesquisa tem o potencial de trazer ferramentas para reduzir o atraso da chegada ao serviço de hematologia oncológica, na medida em que compreenderá os fatores que o promovem. Isso poderá contribuir para o aperfeiçoamento da linha de cuidado, repercutindo no prognóstico e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras Chave: Cânceres hematológicos. Percurso do diagnóstico. Tempo de espera do diagnóstico. Atenção primária/secundária.

RESUMO 42

ATIPIAS DE CÉLULAS GLANDULARES (AGC) E SUA RELAÇÃO COM LESÕES PRÉ-INVASORAS E INVASORAS DO ÚTERO

ORIENTADORA: ISABEL CRISTINA CHULVIS DO VAL GUIMARÃES

HUMBERTO TINDÓ MAXIMIANO DA SILVA

MIRELLA PIZZINO DE LUCA

INTRODUÇÃO: No Brasil, a prevalência do diagnóstico AGC (Atypical glandular cells) é de apenas 4,7% entre os resultados alterados. Sua relevância, porém, deve-se à possível relação com lesões de alto grau (NIC II/III) ou câncer, principalmente a citologia que não exclui lesão intraepitelial de alto grau.

OBJETIVO: Analisar a relação de AGC com a presença de lesões pré-invasoras e invasoras do colo uterino e endométrio.

MATERIAIS E MÉTODOS: Análise de prontuários de mulheres rastreadas para câncer de colo uterino, no HUAP, com citologia de AGC, entre 2012 e 2019.

RESULTADOS: A investigação das variáveis nos 51 prontuários selecionados até o momento, apresentou o seguinte perfil: negras ou pardas, entre 40 e 59 anos, com três ou mais gestações; 56,8% hipertensas; 27,4% diabéticas. Na nova citologia de canal em 78,1%, o diagnóstico de ACG foi mantido. Aproximadamente 60% das mulheres realizou a colposcopia e destas, uma foi biopsiada, revelando lesão intraepitelial escamosa de alto grau, NIC II. A histeroscopia foi realizada em 20 mulheres, das quais metade realizou biópsia. Nove casos evoluíram para procedimento cirúrgico.

CONCLUSÃO: De acordo com as diretrizes do INCA, a avaliação endometrial deverá ser realizada após 35 anos. Entretanto, a citologia de AGC foi mais prevalente acima dos 40 anos, assim como todos os casos de câncer. Poderíamos sugerir essa avaliação após os 40 anos de idade, exceto para hipertensas e diabéticas, pela forte relação dessas doenças com câncer de endométrio.

RESUMO 43

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PALONOSETRONA E FOSAPREPITANTO NA PROFILAXIA DE NÁUSEAS E VÔMITOS PÓS-OPERATÓRIOS EM MULHERES, SUBMETIDAS A COLECISTECTOMIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS

Orientador: Prof. Ismar Lima Cavalcanti

Autores: Caio Brum Monte Alto, Eduardo Esposti Zanproga, Pedro El Hadj de Miranda, Pedro Guilherme Mol da Fonseca, Rodrigo Torrão Monteiro

A colecistectomia videolaparoscópica (CVL) é considerada o tratamento padrão-ouro da colelitíase. As náuseas e vômitos no pós-operatório (NVPO) são frequentes, geram internações não esperadas, retardam a alta hospitalar e causam insatisfação do paciente. As cirurgias videolaparoscópicas são fator de risco para NVPO, com incidência de até 75% nos casos onde não são usados medicamentos profiláticos. A hipótese do estudo é que o palonosetrona e fosaprepitanto (dois anti-eméticos) apresentem eficácia semelhante na prevenção de NVPO em pacientes com alto risco para NVPO, submetidas à CVL. O método será um ensaio clínico, prospectivo, aleatório e duplamente encoberto. Como critérios de inclusão temos: gênero feminino; idade entre 18 e 60 anos; estado físico ASA I e II; e CVL eletiva. As pacientes receberão visita pela equipe de pesquisa 2, 6, 24 e 48 h após o término da cirurgia, sendo questionadas sobre a frequência e intensidade de NVPO, assim como outros efeitos adversos.

RESUMO 44

COMPARAÇÃO ENTRE LEVOBUPIVACAÍNA 0,125% E ROPIVANAÍNA 0,2% PARA ANALGESIA PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES ACIMA DE 70 ANOS COM BLOQUEIO FEMORAL CONTÍNUO E FRATURAS DE FÊMUR PROXIMAL: ESTUDO ALEATÓRIO E DUPLAMENTE ENCOBERTO.

Savio Oliveira Porto, Ricardo Antonio Zatti, Cassio Distefani Lopes, Osmario Oliveira Rodrigues, Geraldo Coelho Vaz, Raphael Moraes da Fonseca. ORIENTADOR. Prof. Ismar Lima Cavalcanti

Introdução: Existem poucos estudos disponíveis na literatura que comparam a equipotência analgésica destes dois fármacos supracitados em bloqueios de nervos periféricos. Em nenhum deles a analgesia periférica em nervo femoral, para pacientes com fratura proximal de fêmur, foi comparada. A hipótese do presente estudo é verificar se diferentes anestésicos locais, como a ropivacaína e levobupivacaína, em concentrações equipotentes de 0,2% e 0,125% possuem eficácia semelhante para controle da dor no bloqueio femoral contínuo, em pacientes de fratura de fêmur proximal, com idade acima dos 70 anos. Estes dois anestésicos locais possuem graus de toxicidade cardiovascular clinicamente aceitáveis e próximos, porém com custo financeiro diferente. Objetivo primário: Determinar a frequência e intensidade dos episódios individuais de dor nos períodos pré e pós-operatório.

Método: Serão estudados 70 pacientes de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 70 anos, ASA 1 a 3, com fratura proximal de fêmur e que serão submetidos à osteossíntese, dentro do período pré-operatório máximo de 72 horas após a internação no HMMC, sendo distribuídos aleatoriamente e eletronicamente em dois grupos de 35 pacientes. Em todos os pacientes será instalado um cateter em nervo femoral, guiado por ultrassonografia. O cateter será tunelizado no subcutâneo saindo numa posição medial na região infraumbilical, sendo então fixado à pele com fio de nylon 3-0 ou 4-0. Todos os pacientes receberão um bolus perineural de 5 ml de lidocaína 1,5%, como teste terapêutico, e a seguir será instalada bomba de PCA (Bomba Body Guard™. Fabricante CME América – Golden, CO, EUA) com anestésico local, segundo a aleatorização: **Levobupivacaína 0,125% (Grupo L)** ou **Ropivacaína 0,2% mg (Grupo R)**, com parâmetros iniciais: infusão 5 ml/h, bolus 5 ml, tempo de travamento (*lockout*) 30 min. As soluções serão preparadas pela farmácia central do Hospital Municipal Miguel Couto, segundo à aleatorização eletrônica. Todos receberão raquianestesia lombar simples entre L3-L4 utilizando-se agulha de Quincke nº 25G, com injeção sem barbotagem de bupivacaína 0,5% isobárica 15 mg. A infusão da solução anestésica estudada, iniciada no pré-operatório, não será mantida durante o período intra-operatório, e será reiniciada ao término da cirurgia, mantendo-se até 24 h ($\pm$ 1 hora) depois. Os pacientes terão como prescrição analgésica pós-operatória: dipirona 30 mg/Kg i.v. de 4 em 4 h. Como medicação analgésica de resgate tramadol 100 mg i.v. Esta prescrição será feita por médico não participante da pesquisa. Os pesquisadores, não terão acesso à prescrição e ao prontuário. Teste de Shapiro-Wilk será utilizado para avaliar a distribuição normal dos dados. As características dos pacientes e as variáveis per-operatórias serão analisadas pelo teste ANOVA. Diferenças intergrupos nas variáveis não paramétricas serão comparadas utilizando o teste de Kruskal-Wallis seguido de comparações múltiplas de Dunn's. Os dados categóricos serão comparados utilizando o teste de Qui Quadrado ou teste exato de Fisher's. O valor de $P < 0,05$ será considerado significativo estatisticamente.

RESUMO 45

BLOQUEIO NEUROMUSCULAR RESIDUAL APÓS USO DE CISATRACÚRIO EM IDOSOS E JOVENS: INCIDÊNCIA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS.

Joao Pedro Neves Novellino Alves, Emerson Leão Inácio de Melo Junior, Felipe Lemos Sales Costa, ORIENTADOR: Prof. Ismar Lima Cavalcanti

Introdução: Os pacientes idosos apresentam redução gradual das funções orgânicas, com limitação de reserva cardiovascular, neurológica, respiratória, hepática e renal e têm maior risco de complicações anestésicas. O bloqueio neuromuscular residual pós-operatório (BNRP) é considerado alto nesse grupo de pacientes e pode aumentar a morbimortalidade. A hipótese do presente estudo é que o cisatracúrio pode apresentar diferenças clínicas entre pacientes jovens e idosos, que podem aumentar incidência de bloqueio neuromuscular residual e piorar o desfecho no pós-operatório. O objetivo primário da pesquisa é determinar a frequência de BNRP em pacientes jovens e idosos. **Método:** Estudo clínico e prospectivo. Serão estudados 70 pacientes divididos em 2 grupos de 35: grupo J, com pacientes entre 18 e 50 anos e grupo I, com pacientes acima dos 65 anos. Todos serão submetidos à anestesia geral para diversos tipos de cirurgia. Cisatracúrio será utilizado na indução e manutenção da anestesia. Serão utilizados neostigmina e atropina para reversão do bloqueio neuromuscular ao final da cirurgia, utilizando-se de parâmetros clínicos para avaliar o grau de bloqueio neuromuscular. Ao dar entrada na sala de recuperação pós-anestésica (RPA) o BNRP será avaliado por meio do TOF-guard SX, sendo considerado bloqueio neuromuscular residual $\text{TOF} < 0,9$. Ambas coortes serão acompanhadas após a extubação para avaliar o efeito da idade na incidência de eventos adversos comumente atribuídos ao bloqueio neuromuscular residual. A saturação periférica de O_2 será monitorizada continuamente na RPA, bem como a frequência cardíaca e a pressão arterial. Durante internação hospitalar os pacientes serão avaliados quanto às complicações pulmonares, tais como, hipoxemia, insuficiência respiratória, broncoaspiração, atelectasia ou pneumonia, e será computado tempo total de internação. Os dados coletados serão submetidos à estatística descritiva e inferencial.

RESUMO 46

Título: Estudo Ultraestrutural Da Matriz Extracelular Da Uretra Prostática De Pacientes Com Hiperplasia Prostática Benigna, Comparando-as Com Uretras Prostáticas Normais

Orientador: Prof. Dr Jorge H M Manaia; Prof. Dr. Marcio A Babinski, Aluno Paulo R M Postigo

O conhecimento da uretra prostática (UP) é essencial para a compreensão dos fenômenos de continência urinária. A UP humana foi pouco abordada. A análise da UP à Microscopia Eletrônica (ME) não foi relatada na literatura. Tentaremos explicar as possíveis alterações na ultraestrutura da UP, estudando mudanças quantitativas no componente fibroso da matriz extracelular (MEC) de homens normais e com Hiperplasia Prostática Benigna (HPB). Inicialmente, realizamos uma análise tridimensional dos componentes fibrosos da MEC da UP em 10 próstatas normais, obtidas a partir de 10 homens (18 a 30 anos de idade) que morreram de acidentes. Foram fixadas em solução de Karnovsky modificada, por 48 horas a 4° C, lavados em solução tampão de fosfato de sódio (PBS) por 2h a 4°C e então incubados em 40 ml de 2MNaOH temperatura ambiente durante 8 dias (digestão celular). A observação deste grupo ao ME, demonstrou uma organização tridimensional do estroma uretral. Observamos que as UP normais apresentam septos fibrosos finos que se condensam e formam uma densa rede para sustentar a submucosa uretral. Além disso, eles formam uma camada fibrosa homogênea (*pars fibroreticularis*), alinhada com a parede uretral. Em conclusão, nossos resultados iniciais mostraram um grande número de tecido conjuntivo subjacente da parede da UP normal. Nosso trabalho já conta com um artigo aceito para publicação (*Archives of Medical Science*) e outro em fase de confecção, para o encerramento do projeto.

RESUMO 47

TÍTULO DO PROJETO: AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ALUNO DE MEDICINA PACIENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autores:

Aramis Azevedo Goulart Amaral

Thatiane Noel Ximenes

Antônio José Lagoeiro Jorge (Professor orientador)

O escopo deste projeto é avaliar o nível de satisfação de pacientes do Hospital Universitário Antônio Pedro em relação a presença de acadêmicos de cursos da área da saúde, especialmente estudantes de Medicina. O estudo justifica-se na compreensão da complexidade do processo educacional de um estudante da área da saúde, o qual não pode ser restrito à transmissão de conteúdos teóricos em sala de aula, sendo a imersão em atividades práticas uma condição sine qua non para sua formação. Objetiva-se analisar a satisfação de pacientes com a presença de estudantes nas diferentes situações de cuidado, incluindo o período de internação e consultas ambulatoriais, garantir visibilidade à percepção dos pacientes e estimular o uso de tais dados para influenciar positivamente o aspecto humano da prática médica.

Trata-se de um estudo transversal, conduzido a partir da realização de um questionário com pacientes ambulatoriais e internados nas enfermarias escolhidos aleatoriamente, não identificados, no Hospital Universitário Antônio Pedro, na cidade de Niterói (RJ), após aprovação pelo comitê de ética da Universidade Federal Fluminense. Alunos e pacientes envolvidos no estudo deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido.

Participarão da pesquisa pacientes internados nas enfermarias referidas, escolhidos aleatoriamente, os quais consentiram em responder o questionário anonimamente.

Com a aplicação do questionário, buscamos responder questões como: Haveria diferença de percepção entre o atendimento prestado pelo médico isoladamente e aquele que conta com a participação de estudantes de medicina? Além disso, na perspectiva dos pacientes, o comportamento dos estudantes nesses casos estaria sendo adequado?

RESUMO 48

URICEMIA E URICOSÚRIA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM USO DE LOSARTANA OU ENALAPRIL

Autores: Amanda Sebestjen Balogh Kiss, Gabriel Jose Teixeira Bom, Gannabathula Akash Viswanath, Thais Carolina da Silva.

Orientador: Jose Carlos Carraro Eduardo.

Introdução: A Doença Renal Crônica é uma condição irreversível e que pode evoluir para insuficiência renal crônica e necessidade de terapia dialítica ou transplante renal.

Objetivo: Conhecer o perfil urinário e sérico do ácido úrico nos pacientes hipertensos do ambulatório de nefrologia do HUAP em uso de losartana ou enalapril.

Material e métodos: Estudo do tipo caso controle, prospectivo, em pacientes portadores de hipertensão arterial atendidos no ambulatório de Nefrologia do HUAP.

Resultados: Os pacientes que se enquadram nos critérios de inclusão foram convidados a participar e os que concordaram assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Foram analisados os prontuários dos pacientes e anotados os dados relevantes, ainda sem resultados definitivos.

Conclusão: O uso contínuo de diuréticos pode elevar as concentrações sanguíneas de ácido úrico em até 50% dos pacientes. Pacientes hipertensos hiperexcretadores de uratos poderiam ter dano renal em consequência da ação uricosúrica da losartana.

RESUMO 50

Avaliação da seletividade da proteinúria nas glomerulopatias através das dosagens de proteínas, albumina e creatinina em amostras isoladas de urina

Viviana Alves da Cunha Machado, Prof. José Carlos Carraro Eduardo

Introdução: A proteinúria é o principal marcador de dano renal, especialmente nas doenças glomerulares. Proteinúrias altamente seletivas, identificadas pela eletroforese com urina de 24 horas, se correlacionam com melhor resposta ao tratamento e melhor prognóstico.

Objetivos: Avaliar um novo índice de seletividade da proteinúria, baseado nas relações albumina/creatinina e proteína/creatinina em amostra isolada de urina, comparativamente à eletroforese de proteínas urinárias. Correlacionar os índices de seletividade das proteinúrias com as diferentes glomerulopatias primárias encontradas, após diagnóstico clínico-laboratorial e histopatológico. **Material e Métodos:** Estudo prospectivo, controlado, transversal, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFF. Serão avaliados 40 pacientes do ambulatório de nefrologia do HUAP, portadores de glomerulopatias primárias, comprovadas por biópsia renal, que estejam apresentando proteinúrias superiores a 1000 mg/24h.

Resultados: Até o momento, analisamos os prontuários de todos os pacientes que realizaram biópsia renal no HUAP entre os anos de 2013 a 2017 e selecionamos os que preencheram os critérios de inclusão. Estes pacientes estão sendo acompanhados ambulatorialmente, com visitas clínicas e realização de eletroforese de proteínas séricas, que servirão como base para comparação com os dados obtidos através das relações proteína/creatinina e albumina/creatinina em amostra isolada de urina. Em virtude da retomada do trabalho após interrupção por problemas logísticos, tivemos dificuldade em encontrar os dados prévios. Pretendemos concluir o projeto no segundo semestre do ano corrente.

RESUMO 52

MODULAÇÃO DE LINFÓCITOS PELO ESTERÓIDE OUABAÍNA NO MODELO EXPERIMENTAL DE MELANOMA MURINO (B16F10)

CAVALCANTE, F. J. P.¹, SILVA, J. M. C.^{1,2}, CAMPOS, M. L. A.¹, FAUSTINO, R. S.¹, ALEIXO, R. C.¹, GOMES, L. R. O.¹, TEIXEIRA, M. P. C.³, CABRAL, V. R.⁴, PAIVA, L. S.^{1,2}

1- Instituto de Biologia, Departamento de Imunobiologia, Laboratório de Imunorregulação, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil

2- Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Patologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil

3- Programa de Pós-Graduação em Endocrinologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil

4 - Faculdade de Educação, Departamento de Fundamentos Pedagógicos, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil

Introdução: A ouabaína (OUA) é um esteroide capaz de inibir a bomba Na⁺/K⁺ATPase, produzido endogenamente no estresse. A literatura mostra a OUA como um imunomodulador, embora o uso desta droga no tratamento de melanoma murino (B16F10) continue inexplorado. **Objetivo:** investigar os efeitos da ouabaína na modulação de linfócitos B e T nos órgãos periféricos, em camundongos da linhagem C57BL/6 e quais as implicações na resposta imunológica ao B16F10. **Métodos:** Os camundongos foram divididos em grupos: controle; injetados com 0,56mg/kg de ouabaína; injetados com 10⁶ células de melanoma e injetados com 10⁶ células de melanoma e com 0,56mg/kg de ouabaína. Os animais foram injetados com ouabaína intraperitonealmente por 3 dias consecutivos após a injeção do tumor pelas vias intraperitoneal ou subcutânea. No 11º e 21º dias foram eutanasiados para retirada do baço e do linfonodo drenante para fenotipagem celular por citometria de fluxo. **Resultados:** No modelo intraperitoneal, no 21º dia, observamos que o melanoma por si só diminui as populações de linfócitos TCD4⁺ e TCD8⁺ e linfócitos B no baço e no linfonodo, independente do tratamento com ouabaína. No modelo subcutâneo, vimos que o melanoma diminui as populações de linfócitos TCD4⁺ e B totais e foliculares no baço. **Conclusão:** Resultados anteriores do nosso grupo a OUA manteve o número dos linfócitos T e B nos órgãos periféricos quando administrada anteriormente à injeção do melanoma. Sendo assim, a ouabaína é capaz de promover a melhora da resposta imunológica ao melanoma apenas quando utilizada de forma preventiva à administração do tumor.

RESUMO 53

Segurança no Uso de Medicamentos Potencialmente Perigosos em Hospital Universitário

Alunos: Mateus dos Santos Bandeira; Pedro Pedro Luccas Silva de Sousa

Orientador: Prof. Luiz Antônio Diego

Introdução: O aumento da frequência e gravidade dos danos causados por iatrogenia resultou em um expoente estudo, de nível global, sobre segurança do paciente¹. Esse movimento culminou no lançamento em 2004, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), da Aliança Mundial pela Segurança do Paciente, e em 2013, do Programa Nacional de Segurança do Paciente². Desde então, a segurança no uso de medicamentos intra-hospitalar vem ganhando, cada vez mais, importância, tanto na assistência direta ao paciente, quanto na gestão das organizações³. Os medicamentos potencialmente perigosos (MPP), também chamados de medicamentos de alta vigilância, são aqueles que têm maior risco de provocar danos significativos aos pacientes^{4,5}. Os MPP são, usualmente, classificados por sua classe terapêutica ou por sua especificidade⁶. A maioria dos estudos relacionados aos MPP's está relacionada à análise específica dos erros de medicação. Basile et al⁷, em estudo retrospectivo que analisou as notificações em farmacovigilância ocorridas entre janeiro de 2009 e dezembro de 2014 em hospital de ensino, observaram que a incidência de notificações relacionadas aos MPPs compreendia cerca de um quarto de total. Dessa forma, a elaboração e implementação de estratégias de prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos, sobretudo para os medicamentos potencialmente perigosos, não pode ser negligenciada por todos os estabelecimentos assistenciais de saúde.

Objetivos: O objetivo primário desse estudo é verificar, no âmbito do Hospital Universitário Antônio Pedro, unidade pertencente à Universidade Federal Fluminense situada na cidade de Niterói-RJ, as condições de armazenamento dos MPP nos diversos setores assistenciais da instituição e sua conformidade com padrões de boas práticas de segurança de armazenamento estabelecidas pelo Ministério da Saúde e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)¹². Além disso, como objetivo secundário, verificar a existência e utilização de protocolos referentes ao armazenamento de MPP.

Materiais e Método: Para registro dos dados coletados referentes aos achados do armazenamento será utilizado formulário que irá ser elaborado a partir do Manual de Boas práticas para estocagem de medicamentos publicada pelo Ministério da Saúde.

RESUMO 54

Processo de implantação de Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica no Hospital Universitário Antônio Pedro **Alunos: Pedro Luccas Silva de Sousa e Mateus Bandeira**

Orientador: Prof. Luis Antonio Diego

Introdução

A Resolução 55.18 da 55ª Assembleia Mundial da Saúde (2002)¹ recomendou à Organização Mundial da Saúde (OMS) uma maior atenção ao problema da segurança do paciente. Como estratégia, a OMS firmou com os Estados Membros a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, cujo objetivo maior foi a promoção de um maior comprometimento político, e conscientização profissional e do próprio paciente, para uma melhor segurança na assistência à saúde. Assim, foram lançados Desafios Globais para a Segurança do Paciente com a finalidade de fomentar o comprometimento global para áreas identificadas como de maior risco, tais como: higienização das mãos; procedimentos clínicos e cirúrgicos seguros; segurança do sangue e de hemoderivados; administração segura de injetáveis e de imunobiológicos e segurança da água, saneamento básico e manejo de resíduos.

Objetivos

Geral: Verificar a efetiva prática, atualmente, da LVSC, no âmbito do HUAP, e o conhecimento do processo por parte dos colaboradores envolvidos.

Específicos

1. Verificar a quais itens da referida lista estão presentes na prática assistencial.
2. Analisar os fatores contribuintes para o sucesso da prática ou os possíveis empecilhos à aplicação do referido instrumento.

Método

O projeto será apresentado à Plataforma Brasil para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa local, e obtenção do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE), solicitando a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido porque nenhum participante da pesquisa será identificado, seja paciente ou profissional, mas, tão somente, a realização do processo. A obtenção dos dados será realizada por observação direta sem que os profissionais diretamente envolvidos tenham conhecimento do projeto.

Observar e registrar em instrumento próprio (anexo), a prática da aplicação da LVSC no HUAP em todos os setores que realizam procedimentos cirúrgicos.

A observação será realizada em diversos momentos (turnos e dias da semana)

RESUMO 55

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE OFTALMOPEDIATRIA E ESTRABISMO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Alunos: Cristina Leticia Passos de Souza, Isabella Couto Amaral. João Pedro dos Santos Lima

Orientador: Prof Luiz Claudio Lima

As doenças oculares apresentam diferentes manifestações de acordo com a idade, sendo algumas prevalentes nos períodos neonatais e nos primeiros meses de vida com repercussões importantes para o desenvolvimento sensorial. Quando não diagnosticadas em tempo hábil, podem acarretar déficits irreversíveis, comprometendo a qualidade de vida dos indivíduos até a fase adulta.

O ambulatório de oftalmopediatria é essencial para que doenças oculares sejam diagnosticadas e tratadas no seu devido tempo, com abordagens específicas e eficazes. Sendo assim, a metodologia da pesquisa se baseia em um estudo primário com delineamento transversal baseado na coleta de dados descritivos de pacientes atendidos no ambulatório de Oftalmopediatria e Estrabismo do HUAP. Entre os dados recolhidos estão inclusos idade, sexo, região de origem, escolaridade, diagnóstico, idade do diagnóstico, tempo sem tratamento, idade do início do tratamento e desfecho. Os objetivos primários são verificar as características demográficas e clínicas da população atendida; os secundários, determinar variáveis clínicas, demográficas e relacionadas ao tratamento das diversas doenças oftalmológicas que acometem a população pediátrica e com estrabismo. O atual projeto será submetido ao comitê de ética para análise e apresenta TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido) que será apresentado aos pais e TALE (Termo de assentimento livre e esclarecido) que será apresentado aos adolescentes e às crianças. O projeto tem início em XXX e expectativa de término em XXX.

RESUMO 56

PREVALÊNCIA DE FATORES PREDISPONENTES DE BAIXA VISUAL EM POPULAÇÕES JOVENS

Autor: Vitor Matheus Pinheiro Constantino

Orientador: Prof. Luiz Claudio Lima

Introdução: As doenças oculares apresentam diferentes manifestações de acordo com a idade, sendo algumas prevalentes nos períodos neonatais e nos primeiros meses de vida com repercussões importantes para o desenvolvimento sensorial. Quando não diagnosticadas em tempo hábil, podem acarretar déficits irreversíveis, comprometendo a qualidade de vida dos indivíduos até a fase adulta. O ambulatório de oftalmopediatria é essencial para que doenças oculares sejam diagnosticadas e tratadas no seu devido tempo, com abordagens específicas e eficazes.

Objetivos. Verificar as características demográficas e clínicas da população atendida e determinar variáveis clínicas, demográficas e relacionadas ao tratamento das diversas doenças oftalmológicas que acometem a população pediátrica e com estrabismo.

Métodos. Estudo primário com delineamento transversal baseado na coleta de dados descritivos de pacientes atendidos no ambulatório de Oftalmopediatria e Estrabismo do HUAP. Entre os dados recolhidos estão inclusos idade, sexo, região de origem, escolaridade, diagnóstico, idade do diagnóstico, tempo sem tratamento, idade do início do tratamento e desfecho. O atual projeto será submetido ao comitê de ética para análise e apresenta TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido) que será apresentado aos pais e TALE (Termo de assentimento livre e esclarecido) que será apresentado aos adolescentes e às crianças. O projeto tem início em setembro de 2019 e expectativa de término em dezembro de 2019.

Palavras-chaves: Estrabismo, pediatria, oftalmologia, ambliopia, ametropias.

RESUMO 60

Título: Doenças digestivas e distúrbios metabólicos: prevalência de fatores de risco para a doença cardiovascular em portadores de síndrome metabólica.

Autores: Rosa Leonora Salerno, Márcia Maria Sales dos Santos, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Henry Evangelista Rezende, Alice Freitas Macedo, Joana de Souza Lopes

Introdução: Na atualidade vivemos uma epidemia mundial de obesidade no mundo e a doença cardiovascular persiste como a de maior mortalidade. A obesidade é uma doença crônica, resultante da interação de fatores genéticos, metabólicos e ambientais. A obesidade e o sobrepeso predis põem a distúrbios cardiometabólicos tais como a hipertensão arterial, dislipidemia, resistência insulínica, doença hepática gordurosa e hiperuricemia.

Objetivos: Este estudo pretende avaliar a prevalência de síndrome metabólica em uma população adulta e a associação com fatores de risco cardiovascular.

Material e métodos: Trata-se de um estudo transversal de 400 pacientes, adultos 18 a 60 anos, voluntários, em amostra de conveniência, atendidos no ambulatório do HUAP. Foram excluídos os obesos graves, portadores de insuficiência hepática, doença renal crônica em terapia renal substitutiva, indivíduos em uso de imunossupressores e com deficiências cognitivas. Realiza-se anamnese, coleta de dados sociais e de uso de fármacos. Na avaliação clínica ocorre aferição da pressão arterial e dados antropométricos. As coletas de sangue para dosagem de glicemia e lipidograma são realizadas no HUAP.

Resultados: O projeto encontra-se em fase de captação de pacientes foram entrevistados. Até o momento entrevistados 203 mulheres e 88 homens.

Discussão: O tema do projeto é de grande relevância mas esbarra na dificuldade de realização de um estudo prospectivo.

RESUMO 63

O TABAGISMO INTERFERE NOS VALORES ESPIROMÉTRICOS EM PACIENTES COM SILICOSE?

Alunos: Igor Ribeiro de Moraes, Matheus Miguel Luz Brusco

Orientador: Porf. Marcos César Santos de Castro

INTRODUÇÃO: O tabagismo é a principal causa evitável de enfisema pulmonar. Sabe-se que a inalação dos cristais de sílica é um fator independente no desenvolvimento do enfisema pulmonar na silicose. **OBJETIVO:** Comparar parâmetros espirométricos entre pacientes portadores de silicose com e sem história pregressa de tabagismo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram analisados 76 pacientes portadores de silicose em acompanhamento no ambulatório de pneumopatias ocupacionais do HUAP. Compararam-se os seguintes parâmetros espirométricos: VEF_1 , CVF% e a razão VEF_1/CVF . Também foram avaliadas as variáveis sociodemográficas, como idade, gênero, ocupação mais prevalente, índice de massa corpórea (IMC), além do tempo de exposição laboral à sílica (TE). Os pacientes foram classificados radiologicamente em silicose simples e complicada, segundo a OIT. Foram comparados os valores funcionais entre os grupos quanto ao hábito do tabagismo. Utilizou para a análise estatística o Teste T, para p-valor < 0,05. **RESULTADOS:** Dos 76 pacientes, 44 (58%) eram tabagistas e 32 (42%) não tabagistas. Para os tabagistas, os resultados de VEF_1 , CVF e VEF_1/CVF foram, respectivamente, $59,97 \pm 20,78$, $73,10 \pm 17,80$ e $64,90 \pm 15,82$, enquanto para os não tabagistas, $64,78 \pm 27,50$, $80,32 \pm 21,04$ e $66,54 \pm 14,51$, respectivamente. Ao compararmos os dois grupos, foram encontrados VEF_1 (p=0,17), CVF (p=0,08) e VEF_1/CVF (p=0,34). Analisando apenas os 51 (67%) portadores de silicose complicada, foram comparados o grupo com história de tabagismo prévio em 30 (59%) pacientes e não tabagistas com 21 (41%) pacientes. Foram encontrados VEF_1 (p=0,29), CVF (p=0,11) e VEF_1/CVF (p=0,39). **CONCLUSÃO:** Nesta amostra, não foi observada a influência do tabagismo nos parâmetros funcionais em pacientes portadores de silicose, demonstrando a existência de diversos fatores envolvidos.

RESUMO 64

Título: Utilização da termografia infravermelho no diagnóstico, na predição da ocorrência de complicações e no prognóstico do tratamento cirúrgico da síndrome do túnel do carpo e das lesões traumáticas dos nervos periféricos.

Autores: Sara Freire, Paulo Bastos, Matheus Henrique Oliveira Ferreira, Pedro neves Borges, **Orientador:** Prof. Marcus André Acioly de Sousa

Os grandes troncos nervosos periféricos são compostos por três componentes funcionais distintos, a saber: o motor, o sensitivo e o autonômico, o qual exerce o controle da atividade vasomotora regional. Neste contexto, a termografia infravermelho (TIV) surge como um instrumento de análise não invasiva capaz de avaliar as funções fisiológicas relacionadas ao controle da temperatura da pele em decorrência de alterações no fluxo sanguíneo regional ocasionado por lesões do sistema nervoso autônomo. A TIV tem sido relativamente pouco empregada na avaliação das lesões dos nervos periféricos, sendo o interesse direcionado especialmente ao diagnóstico da síndrome do túnel do carpo. Objetivamos avaliar as variações termográficas pré- e pós-operatórias dos pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico para lesões de nervos periféricos e correlacionar estas alterações à ocorrência de complicações pós-operatórias e ao prognóstico. Os pacientes serão avaliados com câmera termográfica (FLIR) para detecção da temperatura, a qual será correlacionada com os parâmetros clínicos.

RESUMO 65

Avaliação do Plexo Braquial nas Transferência Nervosa Acessório-Supraescapular utilizando radiografia dinâmica do ombro.

Acadêmicos participantes: Gabriel Queiroz e Victor Chang

Professor orientador: Marcus Acioly

Objetivo: O presente projeto tem por finalidade avaliar a contribuição da reinervação do nervo supraescapular na abdução de ombro em pacientes que sofreram lesão de plexo braquial.

Métodos: Nosso método se baseia em utilizar a goniometria, radiografia dinâmica do ombro e a eletroneuromiografia na pesquisa da abdução do ombro . Dessa forma, será possível delimitar de forma precisa a relevância da reinervação do nervo supraescapular na abdução de ombro.

Conclusão: A utilização do goniômetro não é indicada para aferir se a reinervação do nervo supraescapular foi de fato eficiente, uma que, a abdução de ombro apresenta mais de um componente, não sendo exclusividade do músculo supraespinhal. A radiografia dinâmica do ombro concomitante ao exame de eletroneuromiografia apresenta-se como uma ótima opção para o método anterior.

RESUMO 66

Título: Neurografia por ressonância magnética pré- e pós-operatória do nervo mediano após descompressão do túnel do carpo

Autores: Jonadab dos Santos Silva. **Orientador:** Prof. Marcus André Acioly de Sousa

De uma forma geral, a síndrome do túnel do carpo (STC) é diagnosticada e acompanhada através do exame físico e da eletrofisiologia. Apesar de exame corriqueiro e consagrado, a eletroneuromiografia apresenta algumas limitações, especialmente no que se refere ao acompanhamento dessas lesões. Neste contexto, surge a neurografia por ressonância magnética (RM), que apresenta a habilidade de identificar alterações do fluxo axonal nos grandes troncos nervosos, sendo de grande auxílio no diagnóstico, mas ainda pouco utilizada para correlação com o prognóstico dos doentes. O presente trabalho visa avaliar as alterações estruturais da neurografia por RM, além de correlacionar os resultados com os parâmetros clínicos e eletrofisiológicos pré- e pós-operatórios. Trata-se de um estudo caso-controle, em pacientes sintomáticos com indicação de tratamento cirúrgico para STC. Os exames de imagem são realizados no pré-operatório e repetidos em 12 semanas. Treze pacientes (15 segmentos) já foram examinados no pré-operatório e três pacientes, no pós-operatório.

RESUMO 68

Mortalidade por câncer de pele: um estudo de dados agregados de tendência temporal segundo regiões da saúde do estado do RJ

Aluno - Esther Rohem Costa Silva

Orientação – Profa Maria Isabel do Nascimento

Introdução: O Câncer de pele é uma das neoplasias mais frequentes, estando entre os principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. Embora entendido como uma doença evitável e curável, determinados tipos de tumor e níveis de agressividade determinam a magnitude dos óbitos e o grau de morbidade relacionada a esta neoplasia maligna. Levando em conta que a exposição à radiação ultravioleta é o mais importante fator de risco para a doença e que o estado do Rio de Janeiro (RJ) tem índice de ultra violeta classificado como alto, muito alto ou extremo na maior parte do ano, torna-se necessário manter permanente vigilância e monitoramento dos indicadores de mortalidade por melanoma. Objetivo: o objetivo foi analisar a situação de saúde com respeito ao câncer de pele tipo melanoma, no RJ. Métodos: A partir de dados secundários fornecidos *online* pelo DATASUS e contingentes populacionais divulgados pelo IBGE, estratificados por sexo, será possível estimar as taxas de mortalidade por melanoma no estado do Rio de Janeiro. Resultados preliminares: verificamos que de 2000 a 2015 ocorreram 1622 óbitos por melanoma no RJ. Houve mais óbitos em homens (1016) que em mulheres (606). A taxa média anual de mortalidade foi de 1,84 e 0,69 por 100 mil homens e mulheres, respectivamente. Conclusão: as análises preliminares sugerem que há um diferencial de óbitos por melanoma determinado por sexo e fortalece a importância deste tipo de avaliação para delineamento de políticas de controle desta neoplasia no estado do Rio de Janeiro.

Palavras chaves: Melanoma. Mortalidade. Taxas, Razões e Proporções. Vigilância em Saúde. Dermatologia.

RESUMO 67

Doenças digestivas e distúrbios metabólicos: prevalência de disfunção digestiva em portadores de Síndrome Metabólica.

Autores: Rosa Leonôra Salerno Soares, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Márcia Maria Sales dos Santos, Bernardo Brandão Barbosa, Anselmo Vinicius Ricardo dos Santos, Vinicius Cesar Jardim Pereira

Introdução:

A Síndrome Metabólica (SM) caracterizada pela obesidade central, disglícemia, dislipidemia e hipertensão arterial é responsável pelo risco aumentado de diabetes e doenças cardiovasculares resultando em aumento da mortalidade. No sistema digestório, é conhecida a ocorrência de complicações da disglícemia, entre elas os sintomas gastrointestinais (náuseas, vômitos, dor abdominal, pirose) A patogênese das alterações das funções gastrointestinais na SM está ainda sob investigação, e o papel do sistema nervoso entérico e seus neurotransmissores tem ganhado significância. Em decorrência do comprometimento do sistema digestório, com danos ao sistema nervoso entérico, quadros específicos de distúrbios de motilidade contribuem para o aumento da morbidade e piora da qualidade de vida de seus portadores.

Objetivos: Avaliar a prevalência de SM na população adulta e associação com os critérios clínicos de disfunção digestiva.

Material e métodos:

Entrevista de 400 pacientes de 18 a 60 anos, voluntários, atendidos no ambulatório de HUAP, após assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizado questionário com dados sócio demográficos, fatores de risco cardiovasculares e anamnese clínica. A avaliação médica incluiu aferição da pressão arterial e dados antropométricos como medida de altura, peso corporal e circunferência da cintura. Os exames laboratoriais serão consultados por pesquisa de prontuário. Os dados obtidos serão analisados pela estatística.

Resultados: Até o momento entrevistados 203 mulheres e 88 homens.

Discussão: O tema do projeto é relevante mediante a epidemia mundial de obesidade incluindo o Brasil. Os dados de prevalência da SM na atenção secundária e terciária da saúde torna-se de suma importância para medidas de prevenção e implementação de políticas de saúde pública.

RESUMO 69

Expansão de vagas no ensino superior no Brasil e perfil de docentes e discentes: o caso da graduação em medicina

Alunos: Juliana dos Santos Costa e Thiago Gomes Oliveira

Orientação: Profa. Maria Isabel do Nascimento

Introdução: desde o início deste século, a Educação no Brasil foi 'agraciada' com diversas iniciativas governamentais, cujo apelo básico foi abrir as portas do ensino superior aos menos favorecidos do ponto de vista social e racial, democratizando o acesso, que poderia assim ser obtido de modo mais igualitário. Na UFF, por exemplo, de 2006 a 2010 ocorreu um aumento de 63% no número de vagas discentes. Na pós-graduação, ao final da primeira década deste século, a universidade oferecia 50 cursos de mestrado e 32 cursos de doutorado. Diante da pressão que envolve o aumento do número de vagas e a ocupação desses "novos" espaços, várias situações vem surgindo que merecem maiores análises. Por exemplo, nos últimos 18 períodos letivos, o número de ingressantes no curso de medicina da UFF superou sistematicamente a soma do quantitativo de formados com o quantitativo de cancelamentos, a cada período analisado. Métodos: assim, utilizando dados do censo do ensino superior fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, este trabalho tem como objetivo geral analisar o cenário que envolve a educação superior no Brasil, com enfoque nos discentes e docentes da graduação em medicina do Brasil como um todo e da UFF. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFF no dia 04/06/2019 e estamos aguardando pareceres e orientações para dar continuidade às etapas previstas no cronograma

Palavras-chave: Educação Médica. Evasão escolar. Docentes de Medicina. Estudantes de Medicina.

RESUMO 70

TERAPIA ANTI-VEGF EM RETINOPATIA DIABÉTICA. AVALIAÇÃO ENTRE PACIENTES DIABÉTICOS COM 2^A COMPLICAÇÃO SISTÊMICA (RENAL, NEUROLÓGICA OU VASCULAR. ANALISE DE IMPACTO SOBRE PRESERVAÇÃO E DEFICIÊNCIA VISUAL

Alunos: Gustavo Costelha de Carvalho, Hemayrme de Souza Chim, Matheus Gemaque F Lima,

Orientador: Prof. Mauricio B. Pereira .

INTRODUÇÃO: A Retinopatia Diabetica (RD) é considerada como a complicação mais comum relacionado ao Diabetes Mellitus (DM). Sua etiologia como deficiência visual é considerada como a primeira causa de cegueira visual não reversível mundialmente. Entretanto, se reconhece que a associação de uma segunda complicação do Diabetes Mellitus, quer como Nefropatia, Vascular (como insuficiência vascular de MMII) ou Neurológica; pode influenciar negativamente esta evolução da Retinopatia Diabetica, mesmo em tratamento ocular com fotocoagulação a Laser ou terapia com medicação anti-VEGF intraocular.

OBJETIVO: Comparar evolução de terapia Anti-VEGF de Injeções antiangiogênicas entre pacientes com Retinopatia Diabética sem outra complicação por morbidades do Diabetes Mellitus e pacientes com RD e outra complicação secundária ao DM.

METODOLOGIA: Estudo retrospectivo comparativo entre pacientes portadores de RD e em terapia com medicação Anti-VEGF por meio de injeções intraoculares com avaliações de prontuários médicos: pesquisa de presença ou não de uma segunda morbidade relacionada ao DM (Renal, Vascular ou Neurológica). Estudo estatístico comparativo através de Acuidade Visual final ao tratamento.

RESUMO 71

ESTUDO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM NITERÓI: ANÁLISE DE TRÊS ANOS (2016-2018)

Thaylana Pinto Legentil, Paula Hesselberg Damasco, Isadora Pimenta Ribeiro, Matrícula

Orientador: Prof. Mauro Romero Leal Passos – Matrícula 0302886

Palavras-chave: Sífilis, Sífilis Congênita, Notificação, Vigilância Epidemiológica.

INTRODUÇÃO: a sífilis congênita (SC) é causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A OMS estima que em 75% dos casos não tratados de SC podem ocorrer resultados adversos. É um agravo de notificação compulsória e possui um amplo espectro de gravidade que pode variar desde a infecção assintomática ao nascimento aos casos de óbitos fetais. O diagnóstico da SC envolve a associação de critérios clínicos, laboratoriais e da época de tratamento da gestação.

JUSTIFICATIVA: de acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2016 a 2018, no Brasil, foram notificados 70.903 casos de sífilis congênita, sendo esta considerada uma doença de elevada incidência e representativa de um grave problema de saúde pública no país. Sendo assim, tendo em vista que o diagnóstico precoce e o tratamento específico são estratégias de baixa complexidade e grande eficácia para a prevenção da SC, o conhecimento do perfil epidemiológico é imprescindível para o controle e busca da eliminação da SC no município e Região Metropolitana II. **OBJETIVO:** analisar as fichas de notificação de sífilis congênita arquivadas no Departamento de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), localizado no município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. **MÉTODO:** trata-se de um estudo retrospectivo temporal sobre a frequência de notificação de sífilis congênita. Serão analisados os dados contidos nas fichas de notificação dos casos de SC e nos prontuários dos respectivos pacientes, no período de 2016 a 2018. A análise de dados será feita em parceria com o Setor de DST da UFF. **CONTRIBUIÇÕES:** considerando-se a grande importância do conhecimento dos fatores predisponentes da sífilis congênita, em grande parte influenciada por diversos fatores socioeducativos, e as possíveis consequências advindas dessa infecção, busca-se colaborar para o controle e prevenção da SC e ampliação de campanhas públicas, no intuito de reduzir a incidência de SC e conscientizar a população e os profissionais de saúde para que seja possível a eliminação da sífilis congênita.

RESUMO 72

Sazonalidade da demanda de teste não-treponêmico em um laboratório privado do município de Niterói – RJ

Alunas: Isadora Pimenta Ribeiro,

Paula Hesselberg Damasco, Thaylana Pinto Legentil, **Mestranda:** Vânia Maria de Almeida Gomes

Professor: Mauro Romero Leal Passos

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, crônica, curável e exclusiva do ser humano. Quando não tratada, evolui para estágios de gravidade variada, podendo acometer diversos órgãos e sistemas do corpo. **Objetivo:** Identificar se ocorre alterações significativas na demanda e positividade de teste não- treponêmico (VDRL), após o carnaval ou em outras épocas dos anos estudados, no período de janeiro de 2014 até dezembro de 2018, em um laboratório da rede privada do município de Niterói.

Metodologia: Será realizado um estudo descritivo retrospectivo, de caráter quantitativo, no qual se buscará definir a sazonalidade da procura em determinado laboratório da rede privada situado em Niterói para a realização do VDRL no período de 2014 a 2018. A coleta de dados será através de pesquisa documental dos resultados, fornecidos mediante autorização do laboratório, preservando o sigilo dos pacientes.

Contribuição: considerando a importância da sífilis no cenário nacional, busca-se traçar relações de sazonalidade ou não para ocorrência de maior demanda de testes não- treponêmicos, a fim de contribuir positivamente para a sociedade. Assim, medidas socioeducativas e preventivas podem ser traçadas com o objetivo de eliminar a doença.

Palavras-chave: IST, Sífilis, VDRL, sazonalidade

RESUMO 73:

Título: Papel dos Rins na Geração da Acidose Hiperclorêmica da Ressuscitação Volêmica

Prof. Orientador: Miguel Luis Graciano

Aluno: Carlos Eduardo Pinheiro Brígido

Introdução: a abordagem dos distúrbios ácido-base (AB) é feita segundo um enfoque tradicional que emprega a equação de Herderson-Hasselbach. Nesse modelo, a parte respiratória da regulação AB é medida pela pressão parcial de CO_2 no sangue e a parte metabólica pela concentração plasmática de bicarbonato. Alternativamente, um modelo que se baseia estritamente em características físico-químicas do plasma foi desenvolvido por Stewart e Figge para a avaliação dos distúrbios AB. Segundo essa concepção o pH é determinado pela diferença entre ânions “fortes” (com maior dissociação) sem correspondente aumento na concentração de cátions “fortes”. Um exemplo frequentemente explicado por esse modelo é o da acidose hiperclorêmica secundária à ressuscitação fluida com NaCl a 0,9%. Uma explicação dessa causa de acidose pelo modelo tradicional pode envolver a troca de cloro por bicarbonato no túbulo renal. Esse possível mecanismo ainda não foi investigado na literatura.

Objetivos: verificar se a infusão de cloreto de sódio isotônico determina troca renal cloro-bicarbonato em voluntários normais

Metodologia: 10 voluntários normais serão investigados em hidropenia e normohidratação antes e após infusão de 1 litro de soro fisiológico com coleta de gasometria de sangue e urina para permitir quantificação de bicarbonato e cloro na urina e avaliação dos parâmetros de diagnóstico AB em ambos os modelos.

Resultados esperados: a comprovação da troca de cloro por bicarbonato nos voluntários normais em hidropenia fornecerá uma explicação causal de acordo com o modelo tradicional de avaliação ácido-base.

RESUMO 74

A pesquisa "A Disciplina Trabalho De Campo Supervisionado 1 (TCS1) e a Formação Médica: o Olhar Dos Estudantes da UFF"

Alunos: Joao Paulo W.C. Esthefaneli, Emmanuelle Batista Florentino

Orientadora: Profa. Monica de Rezende

A pesquisa "A Disciplina Trabalho De Campo Supervisionado 1 (TCS1) e a Formação Médica: o Olhar Dos Estudantes da UFF" será desenvolvida por Emmanuelle Batista Florentino e João Paulo W. C. Estephaneli sob orientação da professora Mônica de Rezende. Busca aprofundar a reflexão sobre o papel do médico na sociedade brasileira e sobre a formação profissional necessária para atuar na melhoria da qualidade de vida da população. Considerando que o atual currículo do curso de Medicina da UFF responde às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais, ampliando o cenário de práticas de ensino-aprendizagem, e que TCS1 faz parte do Programa Prático-Conceitual do curso, interessamos conhecer o entendimento dos estudantes de Medicina sobre a existência desta disciplina no currículo e como eles vivenciam essa experiência. A pesquisa, de abordagem qualitativa, visa analisar a relação estabelecida pelos alunos entre a TCS1, sua formação e atuação médica. Para levantamento de dados primários serão realizadas entrevistas semiestruturadas com alunos do 2º, 6º e 12º períodos. As entrevistas serão analisadas a partir do método de análise do discurso proposto por Mary Jane Spink em 'Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano' (2013). A pesquisa em dados secundários é uma fase descritiva do estudo que irá permitir compreender a organização curricular do curso e a proposta de inserção da disciplina neste currículo. A pesquisa obedece às recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde / MS e, no momento, encontra-se aguardando o parecer do Comitê de Ética sob o CAAE 14354619.9.0000.5243 para ser iniciada.

RESUMO 75

PAPEL DO RECEPTOR ASSOCIADO A TRAÇOS DE AMINAS DO TIPO I EM UM MODELO ANIMAL DO TDAH

Autores: Ícaro Raony Marques dos Santos¹; Ivan Carlos de Luca Domith Gallo²; Roberto Paes de Carvalho²; Pablo Pandolfo¹

¹Laboratório de Neurobiologia do Comportamento Animal, Departamento de Neurobiologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ

²Laboratório de Neurobiologia Celular, Departamento de Neurobiologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ

INTRODUÇÃO: O receptor associado a traços de aminas do tipo 1 (TAAR1) é expresso em regiões encefálicas relacionadas ao transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Apesar do TAAR1 modular a transmissão dopaminérgica que está desregulada no TDAH, faltam estudos que o relacionem com a neurobiologia deste transtorno.

OBJETIVO: Estudar a participação do TAAR1 em aspectos comportamentais de um modelo animal do TDAH.

METODOLOGIA: Ratos SHR e WKY, modelo animal do TDAH, foram avaliados nos testes labirinto em cruz elevado (LCE) e campo aberto (CA). Dez minutos antes de cada tarefa, os animais receberam pela via intracerebroventricular 10 µl de uma solução contendo 50 µg do agonista RO5256290 ou do antagonista EPPTB do TAAR1. Os animais dos grupos controles receberam apenas a solução veículo (NaCl 0,9%; DMSO 10%; Tween20 1%). Os níveis do TAAR1 foram mensurados em grupos independentes de animais, utilizando a técnica de *Western blot* (WB). As comparações estatísticas para LCE e CA foram realizadas por ANOVA de duas vias, e para WB foi realizado teste “t” de *Student*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os níveis do TAAR1 no córtex pré-frontal, estriado e hipocampo são significativamente menores nos SHR do que nos WKY. Os SHR, em relação a linhagem controle, apresentaram um maior comportamento de risco em ambos testes, independente do tratamento. No CA, o RO5256390 diminuiu a hiperatividade e o EPPTB aumentou o comportamento de risco seletivamente dos SHR. Assim, esses resultados mostram que o TAAR1 participa de alterações comportamentais relacionadas ao TDAH presentes nos SHR.
(CEUA-UFF, nº 783)

RESUMO 77:

Título: Determinação indireta de intervalos de referencia para a insulina

Professor: Paulo Roberto Telles Pires Dias

Autores: Diogo La-Gatta, Eduardo Trindade, Renan Melo, Paulo Telles-Dias

Introdução: Os intervalos de referência (IR) são críticos para a interpretação dos resultados laboratoriais. O desenvolvimento de intervalos de referência usando métodos tradicionais (também denominado método direto) é demorado e caro. Uma abordagem alternativa, conhecida como método indireto, requer que métodos matemáticos sejam aplicados aos resultados dos exames de interesse presentes em grandes bancos de dados laboratoriais.

Métodos: Neste trabalho, aplicaremos dois métodos indiretos conhecidos como Hoffmann e Battacharya, e compararemos os resultados obtidos com os IR atualmente em uso (fornecidos pelo fabricante do kit de testagem). Os dois métodos utilizados são empegados com alguma frequência para obtenção indireta de IR. Baseiam-se em separar distribuições que se encontram misturadas em amostras de laboratório (pessoas sem patologias e com patologias – essas últimas teriam que ser isoladas e excluídas da análise dos IR).

Resultados: Para análise utilizou-se 308.824 resultados de exames de insulina coletados em um grande laboratório, no período de 01/07/2016 a 01/07/2017. Procedeu-se inicialmente a retirada de valores aberrantes, verificou-se características dos dados, realizando avaliações e transformações necessárias e em seguida aplicou-se os dois métodos propostos. Os dois métodos produziram resultados semelhantes de IR. Em Hoffmann os valores foram: 2,5 a 31,1, e, em Bhattacharya foram 2,5 a 30,1.

Conclusão: Os resultados mostram que os IR produzidos se assemelham aos utilizados na prática corrente (3 a 25). Desta forma, a determinação indireta representa uma solução aproximada rápida e econômica para o cálculo de IR e mostra que é possível usar resultados laboratoriais armazenados como uma alternativa aos métodos diretos tradicionais.

RESUMO 78:

Título: Atendimentos do SUS a lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) -
Perspectiva de gestores, profissionais de saúde e usuários LGBT em relação ao acesso e qualidade da atenção.

Linha de Pesquisa: Análise do Acesso e da Qualidade da Atenção à Saúde da População LGBT no SUS

Professor: Paulo Roberto Telles Pires Dias

Alunos: Marianna da Costa Moreira de Paiva
Matheus de Oliveira Paiva

Introdução: Ainda que a visão holística da saúde pelo SUS reconheça implicação de práticas sociais e sexuais como determinantes no processo saúde/doença, regularmente, nos atendimentos clínicos a pessoas LGBT ocorrem violações de direitos humanos por questões de identidade de gênero e orientação sexual, desencadeantes de sofrimento/adoecimento.

Objetivo: Analisamos neste trabalho perspectivas de gestores de saúde, profissionais das unidades e usuários LGBT, sobre o acesso/qualidade da atenção à saúde para esta população.

Materiais e Métodos: Os dados do Rio de Janeiro, inserem-se numa pesquisa multicêntrica do Ministério da Saúde. Utilizou-se uma metodologia de análise qualitativa do discurso nas entrevistas com profissionais de saúde e oficinas com usuários LGBT. Gestores tiveram dados coletados por entrevistas objetivas.

Resultados: Encontrou-se posicionamento divergente principalmente entre gestores em relação aos demais entrevistados. Usuários e profissionais ressaltam existência de problemas no acesso/qualidade do atendimento pela falta de capacitação, desconhecimento sobre Política Nacional, preconceito e inferências baseadas na cis/heteronormatividade, aspectos não vivenciados da mesma forma pelos gestores, sugerindo desconhecimento sobre necessidades/vivências do campo.

Conclusão: Em geral, o Sistema de Saúde é organizado de forma vertical e hierárquica, não ocorrendo implementação efetiva da Política Nacional LGBT, o que prejudica a qualidade dos serviços e resolutividade das demandas, não atendendo às especificidades do grupo. A capacitação, prevista na Política Nacional, implicaria em melhorias na abordagem e acesso para essa população. Tais reflexões visam contribuir para criação de uma lógica organizacional de ações e serviços pautados na inclusão e a integralidade do cuidado, de modo a assegurar direitos de cidadania na saúde.

RESUMO 79

USO DA BIOFOTÔNICA NO REPARO TECIDUAL DE FERIDAS CRÔNICAS

Ingrid Scandian Cardoso¹

Orientadora: Profa. Paula Dadalti Granja²

Introdução: As úlceras crônicas são lesões por solução de continuidade, de duração maior que 3 meses, geralmente acometendo o terço distal dos membros inferiores. Essas feridas estão relacionadas a morbidade significativa, afetando a vida social e produtiva dos pacientes, com impacto sobre a sua qualidade de vida. A biofotônica se apresentou nas últimas décadas como uma alternativa de baixo custo, de mínimos efeitos adversos, com potencial analgésico e cicatrizante que pode auxiliar no tratamento dessas condições.

Objetivos: Avaliar os efeitos do laser de baixa intensidade sobre o potencial analgésico, as características do leito da ferida e o intervalo de tempo da cicatrização; Avaliar o custo-eficácia do laser e sua viabilidade na rotina do Ambulatório de Feridas do Hospital Universitário Antônio Pedrio (HUAP).

Materiais e Métodos: Realizado levantamento bibliográfico com busca avançada nas bases de dados Lilacs e Pubmed. Encaminhado ao CEP proposta de ensaio clínico de alocação aleatória, cego por parte do observador. A amostra será composta por pacientes de ambos os gêneros, portadores de úlceras em membros inferiores bilaterais, atendidos no Ambulatório de Feridas do HUAP.

Resultados: O projeto ainda está em análise pelo Comitê de Ética. Inicialmente foram resolvidas pendências documentais, e atualmente aguardando apreciação de adequações na metodologia para pareamento dos grupos, tendo sido sugerido pelos autores a comparação de úlceras em membros distintos do mesmo paciente.

RESUMO 80

AVALIAÇÃO DO PERFIL DA POPULAÇÃO COM ÚLCERAS DE EXTREMIDADES INFERIORES ATENDIDOS NO HUAP NO PERÍODO ENTRE 2015 E 2018

Orientadora Profa: Paula Dadalti Granja

Alunos: Franciele Perondi; Samuel Braulio Magalhães Quintão

INTRODUÇÃO: As úlceras de membros inferiores são muito prevalentes no mundo, e podem ter várias etiologias. Serviços multidisciplinares especializados para tratamento demonstraram reduzir os tempos de cicatrização e a morbidade relacionada a feridas crônicas.

OBJETIVO: Estudo retrospectivo dos pacientes atendidos pela CPTF do HUAP no período acima determinado, com intuito de traçar o perfil da população com úlceras de membros inferiores recebida nessa unidade.

MATERIAL E MÉTODOS: Estão sendo analisados os prontuários dos pacientes atendidos pela CPTF do HUAP no período entre 2015 e 2018. Para análise estatística dos dados serão utilizados o teste do Qui quadrado e o teste exato de Fisher, e para comparar os grupos, o teste de Mann-Whitney.

RESULTADOS: No segundo semestre de 2018, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. No primeiro semestre 2019 foi coletada parte dos dados, aguardando término dessa etapa para análise.

CONCLUSÕES: O projeto está na etapa final da coleta de dados, não sendo possível ainda análise e conclusão projeto.

RESUMO 81

RESPOSTAS AUTONÔMICAS DURANTE O *COLD PRESSOR TEST*

Alunas: Isadora Carvalho de Almeida Leitão, Paula Serrano Soares e Vitória Borges da Silva Damasceno

Orientador: Pedro Paulo da Silva Soares

Colaborador: André Luiz Musmanno Branco Oliveira

Introdução: O *cold pressor test* (CPT) é um protocolo de avaliação das respostas autonômicas mediadas pela ativação simpática durante a imersão da mão em água gelada ($\sim 1^{\circ}\text{C}$). Este protocolo é utilizado para identificar respostas pressóricas exageradas, com importância clínica principalmente na avaliação de hipertensão.

Objetivo: Investigar a influência do CPT sobre as respostas hemodinâmicas em mulheres jovens.

Materiais e Métodos: Participaram do estudo 3 voluntárias adultas jovens e do sexo feminino (idade: $21,3 \pm 1,15$ anos); peso: $58,16 \pm 6,96$ kg; altura: $1,61 \pm 0,08$ m. Para aferir a PA foi utilizado um aferidor digital (OMHON), um módulo de ECG para o registro da FC e uma faixa torácica para a frequência respiratória (FR) ambos acoplados a um integrador de sinais (PowerLab, NZ). As voluntárias foram submetidas a um teste com 3 etapas: repouso (10 minutos), mão dominante imersa no gelo ($0,6 \pm 0,36^{\circ}\text{C}$) por 3 minutos e recuperação (5 minutos). A PA foi registrada 6 vezes e os dados apresentados em média e desvio padrão.

Resultados: No repouso, os valores foram: FC (106 ± 8 bpm); PAM (90 ± 7 mmHg); FR ($0,3 \pm 0,02$ Hz). No CPT, os valores de FC foram (115 ± 9 bpm); PAM (103 ± 9 mmHg); FR ($0,31 \pm 0,03$ Hz). Por fim, na recuperação, os valores de FC foram (95 ± 10 bpm); PAM (86 ± 10 mmHg); FR ($0,28 \pm 0,06$ Hz).

Conclusão: O protocolo do CPT produziu, em mulheres adultas jovens, aumento de FC e PA, sem alterações na FR. Essas respostas podem ser explicadas pelo mecanismo de ativação simpática induzido pela imersão da mão em água gelada.

RESUMO 82

Relação da doença hepática gordurosa não alcoólica com a densidade óssea em pacientes infectados pelo vírus HIV

Autores: Bruna Zorzan Lobassi, Yves Pacheco Dias March e Souza, Gabriella Santos Pinto

Orientadores: professora Priscila Pollo Flores e Débora Vieira Soares

A doença hepática crônica contribui com alta mortalidade na população infectada pelo vírus HIV. A causa mais prevalente é a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA). A interrelação entre a DHGNA e a baixa massa óssea é pouco estudada e muito relevante visto que citocinas inflamatórias presentes na hepatopatia podem influenciar o metabolismo ósseo. Assim, os objetivos do estudo são: estudar a frequência, correlação e gravidade entre a DHGNA e baixa massa óssea na população de pacientes infectados pelo vírus HIV. Estudo observacional, em sujeitos infectados pelo vírus HIV e consumo alcoólico < 20 g/dia. A pesquisa foi realizada por meio de avaliação clínico, laboratorial e ultrassonográfico para avaliação de esteatose e densidade óssea por DEXA. Os dados foram colocados em planilha de Excel e analisados pelo SPSS 25 e o valor de p adotado foi < 0,05. 22 pacientes foram até o momento avaliados; 14 (64%) do sexo masculino e 8 (36%) do sexo feminino; mediana de 51,5 anos (IQ 48-57); 5 não etilistas e 17 etilistas; 12 não tabagistas (54,5%) e 10 tabagistas (45,5%); 13 (59%) sedentários e 9(41%) com atividade física regular ; 5 sem ingestão de cafeína e 17 usuários crônicos de cafeína; Na análise, 5 pacientes com osteopenia apresentavam esteatose enquanto nenhum sem esteatose apresentou osteopenia (p=0,08); Não houve associação da hipovitaminose D com esteatose. Na nossa amostra de pacientes infectados pelo vírus HIV a presença de DHGNA se correlacionou com a osteopenia, independente dos níveis de vitamina D.

RESUMO 83:

CÉREBRO E MÚSICA – ESTUDO ANÁTOMO-FUNCIONAL

Coordenação do Projeto: Professor Roberto Godofredo Fabri Ferreira - Disciplina de Morfologia III / MMO

Orientandos de iniciação científica: Isabela Fernanda Dos Santos Silva, Joao Pedro de Mello Souza Barbosa Felicio, Leonam de Freitas Azevedo Loureiro, Ranielhy Andrade da Mota Spoladore.

Introdução: Tal estudo visa o conhecimento do fenômeno musical como elemento de estruturação da linguagem humana e suas possíveis implicações para o estudo da psicologia e da medicina. Do mesmo modo busca avaliar diferentes forma da expressão da linguagem em suas características faladas e escrita, as possíveis diferenças e semelhanças de representação entre os gêneros e o papel peculiar que cada hemisfério cerebral possui nestes mecanismos. **Objetivos:** A presente pesquisa objetiva uma análise do papel exercido pela linguagem e pela música nas funções psíquicas superiores, priorizando seus substratos anátomo-funcionais e suas relações com o pensamento e emoção.

Materiais e Métodos: Além da leitura de artigos especializados, foram criados testes ligados ao recorte temático escolhido como descritos acima. A metodologia utilizada é o método investigativo científico, associando dados colhidos em testes cognitivos, desenvolvidos ao longo da pesquisa, aplicados a voluntários Estes testes, decorrem da escuta de algumas músicas ouvida pelos voluntários e buscam avaliar as diferentes respostas observadas entre homens e mulheres, a partir de sua escuta, cujo conteúdo simbólico se pretende investigar, bem como sua recorrência.

Resultado e conclusões: A partir dos primeiros testes aplicados a voluntários, foi possível demonstrar que, mesmo sem o uso direto da linguagem verbal, determinadas melodias são capaz de provocar memórias e identificações semelhantes e recorrentes em um número expressivo de indivíduos. Essa conclusão sinaliza para a hipótese de uma memória musical de longa permanência, na espécie humana.

RESUMO 84

ACURÁCIA DA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL POR ESTUDANTES DE MEDICINA PRÉ-INTERNATO

Alunos: Leticia dos Santos Barbeta, Eduardo de Oliveira Correia Lavinias Pereira

Orientador: Prof. Ronaldo Gismondi

Fundamentos: A aferição da pressão arterial (PA) está entre os procedimentos médicos mais realizados em todo mundo, sendo fundamental a correta obtenção dos níveis pressóricos para o diagnóstico da hipertensão arterial (HA).

Objetivos: Verificar a porcentagem de estudantes de medicina que efetuam a aferição da PA de maneira correta e quais etapas precisam ser melhoradas. De modo secundário, comparar com as taxas dos estudantes americanos (publicadas em estudos prévio).

Métodos: Para a coleta dessas informações será realizado um estudo transversal, o qual incluirá alunos matriculados no 8º período do curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense. Os participantes irão aferir a PA, por meio do método auscultatório. Serão disponibilizados diferentes tamanhos de esfigmomanômetros e uma fita métrica para que o participante meça o braço do paciente-modelo e escolha o tamanho de manguito mais adequado. Os alunos serão analisados por 2 avaliadores treinados os quais utilizarão um check-list que reúne as recomendações de aferição de PA das diretrizes brasileira, européia e americana de HA. Os resultados da pesquisa serão apresentados por meio de médias e desvio padrão. O teste de Kolmogorov-Smirnov será utilizado para avaliar a normalidade da distribuição. O software estatístico SPSS (SPSS Inc., Chicago, Illinois, EUA) será usado para realizar a análise estatística.

RESUMO 85

ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE E VIOLÊNCIA ENTRE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS

Alunas:

Maria Luiza Souza Pereira Duda¹, Marina Christine Rio Branco da Silva¹

Professora orientadora: Sandra Mara Silva Brignol¹

1. Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense.

Introdução: A negação da identidade de gênero para as Mulheres Transexuais e Travestis (TrmTr), na sociedade brasileira, produz efeitos negativos sobre o acesso a direitos básicos, entre eles a saúde, e expõe essas pessoas a diferentes tipos de violência. **Objetivos:** Identificar as barreiras de acesso aos serviços de saúde (SS) e fatores associados às violências nesta população. **Métodos:** A revisão de literatura na base de dados Scielo, com os descritores “TRAVESTIS”, “SAUDE”, “TRANSSEXUALITY” e “VIOLENCIA” foi usada para entender o cenário atual das violências e dificuldades de acesso aos SS. Análise de dados foi referente a um recorte da pesquisa “Divas”.

Resultados: O desrespeito aos Direitos Humanos e exercício da cidadania vulnerabilizam as TrmTr. Fatores como desrespeito ao nome social, despreparo dos profissionais de saúde para lidar com as especificidades das TrmTr e transfobia produzem importantes barreiras para o acesso universal, integral e equânime no SUS. Outros fatores como as socioeconômicas (transporte, moradia, trabalho e renda) incrementam a vulnerabilidade destas pessoas.

Conclusão: O acesso à saúde por parte das participantes do estudo é precário, e intensifica a marginalização e vulnerabilização destas pessoas. Esperamos fornecer informações para subsidiar políticas de saúde voltadas às TrmTr, além de dados para o mapa de monitoramento das populações chave (UNAIDS). O fato das TrmTr desafiarem as normas impostas sociais de gênero faz com que eles estejam na mira de atos de violência interpessoal e simbólica na sociedade brasileira.

RESUMO 87

O CURSO DE MEDICINA DA UFF E A SAÚDE DO ESTUDANTE: VAMOS FALAR DE VIOLÊNCIA?

Alunos da Disciplina de IC/2019-1: Guilherme Andrade Campos e Lucas Oliveira Caetano

Aluna vinculada pelo PIBIC 2019-2020: Larissa Helena Marineli Pereira

Discentes colaboradoras: Ana Luiza Jacob Veríssimo (MED/ UFF) e Mirian Teresa de Sá Leitão Martins (PPGSC/UFF)

Professora Orientadora: Sônia Maria Dantas Berger (MPS/ISC)

INTRODUÇÃO: Estudos sobre a qualidade de vida dos estudantes de Medicina apontam sua suscetibilidade aos sintomas de ansiedade e depressão. Porém, pouco se pesquisa sobre os efeitos dos diferentes tipos de violência - fenômeno social considerado um problema de saúde, direitos humanos e justiça social - vivenciados no ambiente acadêmico sobre a saúde do discente. Assim, gerar dados sobre o problema no cotidiano de curso de Medicina da UFF é fundamental para a proposição de ações em prol da melhoria da saúde e formação dxs envolvidos.

OBJETIVO GERAL: Compreender de que forma as violências atravessam as relações interpessoais e institucionais no percurso acadêmico e quais os seus efeitos na saúde dxs estudantes de MED/UFF. **MATERIAL E METODOS:** Estudo de caso exploratório de natureza qualitativa utilizando-se de: análise documental; entrevistas estruturadas com docentes; entrevistas semi-estruturadas com alunxs representantes de turma; e, grupos focais com alunas mulheres, com alunxs LGBTTT+ , e negrxs e/ou indígenas. **RESULTADOS:** Instrumentais de pesquisa foram elaborados, processo que exigiu reflexão aprofundada sobre os cuidados éticos necessários. Foram feitas entrevistas com informantes-chave que atuam nas áreas de saúde, direitos e violência, o que gerou um miniguia de serviços para distribuição entre entrevistadxs. O projeto foi submetido ao CEP/HUAP/ UFF e está em fase de análise dos relatórios das Conferências Curriculares e Atas do Colegiado de Curso.

CONCLUSÃO Entender o modo como o projeto pedagógico de curso vem sendo institucionalizado e discutido nos diferentes fóruns internos colabora para compreensão da qualidade da formação e da saúde do estudante.

RESUMO 90

Avaliação da prevalência de infecção por parasitos intestinais entre moradores de comunidades carentes do município de Niterói - RJ

Autores: Laís Sales Freire Silva¹, Renan Torres de Carvalho¹ e Yara Leite Adami Rodrigues².

1Acadêmicos de Medicina - Universidade Federal Fluminense (UFF)

2Parasitologia Clínica - Departamento de Patologia / Faculdade de Medicina

Os parasitos do trato gastrointestinal constituem graves problemas de saúde pública, principalmente em países subdesenvolvidos como o Brasil e acometem com mais frequência às classes sociais socioeconomicamente desfavorecidas. O presente trabalho revela o desenvolvimento de atividades lúdicas (debates, recursos audiovisuais, construção de modelos tridimensionais, jogos da memória, da caça ao tesouro) relacionadas à prevenção de infecção por enteroparasitos com crianças de creches e escolas em Niterói. Além disso, paralelamente o presente estudo analisou a prevalência de enteroparasitos em uma ONG (Organização não governamental) intitulada Ministério Antioquia, localizada em Piratininga (Niterói-RJ). A instituição possui diversos projetos sociais voltados a comunidade, dentre eles educação em saúde. Foram realizadas palestras educativas e em seguida os voluntários foram instruídos a coletar amostras fecais. Assim, foram entregues à equipe 33 amostras frescas que foram preservadas para diagnóstico coproparasitológico, e processadas pelos métodos de Hoffman, Pons & Janer. As técnicas empregadas foram capazes de detectar enteroparasitos em 53% das amostras e foi observado o predomínio de protozoários. *Blastocystis* spp foi encontrado em 78% das amostras positivas, seguido de *Endolimax nana* (56%). Observa-se ainda um desconhecimento de práticas de higiene entre os indivíduos da instituição e uma provável seleção de infecção por protozoários.

Palavras-Chave: Enteroparasitos; *Blastocystis* spp; diagnóstico.

RESUMO 91

ESTUDO DO COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE COM BASE NEUROPSICOFISIOLÓGICA PARA A PREDIÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER “Análise dos parâmetros do TCA-VIS no diagnóstico da reserva cognitiva no envelhecimento”

Boechat, Yolanda Eliza Moreira ; Guimarães, Luana Bassane Stoffella, José Paulo Andrade, José Paulo*, Beatriz Guimarães* e Tayssa B Moreira*

Introdução: O TCA ultrarápido foi desenvolvido para rastreio cognitivo e avalia a atenção visual central, impulsividade motora, tempo de reação visual e a variabilidade do tempo de reação visual através de resultados numéricos. Foi realizado um estudo transversal e descritivo, visando correlacionar parâmetros do TCA ultrarápido com as perdas cognitivas de idoso assistido no Serviço de Geriatria do HUAP. Este teste é de rápida execução, não sofre influência da escolaridade nem efeito da aprendizagem e da linguagem. **Objetivo:** Identificar se há correlação da reserva cognitiva e os parâmetros do TCAvis que nos ajudem a diagnosticar o declínio cognitivo de risco, comparando com os resultados obtidos pelo teste padrão ouro, Mini Exame do Estado Mental (MEEM). **Metodologia:** Realizou-se testes de rastreio cognitivo, atenção e linguagem em idosos comparando seus parâmetros com a escolaridade e o TCA Vis buscando peculiaridades entre estes e os estágios clínicos do comprometimento cognitivo.

Resultado e Discussão: Neste estudo houve prevalência da faixa etária de 70 a 79 anos (47%) e do gênero feminino. Mais de 95% dos participantes eram destros. Quanto CDR 69,7% das mulheres e 63,1% dos homens eram CDR 0,5. A maioria dos pacientes demonstrava dificuldade de, ao identificar o estímulo ser capaz de captá-lo a tempo, demonstrando prejuízo discriminatório ao estímulo visual. 52% apresentavam Tempo de Reação normal. A Variabilidade estava alterada em 75% dos pacientes o que nos aponta para uma dificuldade na concentração e revela a fadiga do idoso ao ser exposto a uma nova tarefa. Não houve correlação linear entre o escore do teste do relógio e a escolaridade. A Fluência verbal parece ter correlação direta com a escolaridade sendo tanto maior quanto maior a escolaridade, o que sugere relação direta entre reserva cognitiva e escolaridade. Os parâmetros do TCA vis individualmente, as variáveis cognitivas e a escolaridade revelaram poucas correlações diretas entre si. **Conclusão:** A atenção, analisada pelo TCA vis e a linguagem da FV podem ser parâmetros importantes para a avaliação de reserva cognitiva, sugerindo ser um parâmetro cognitivo de rastreio cognitivo global.

*colaboradores